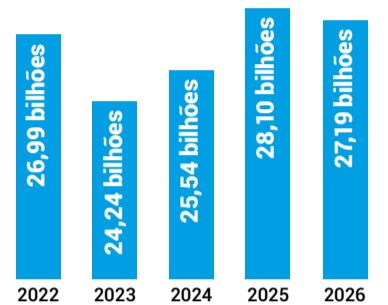


## Estado arrecadou R\$ 27 bi de ICMS no 1º semestre do ano

Em valores reais, corrigidos pela inflação, montante é inferior a 2025, que foi de R\$ 28 bi p. 18

Receita de ICMS no primeiro semestre (em R\$)



FABIOLA CORREA/JC

Cenário foi o melhor para o período desde 2019 e aponta alta da comercialização em seis meses; protagonismo de carros elétricos influenciou resultado p. 8

## Venda de veículos novos no RS soma 89 mil unidades de janeiro a junho de 2026

### CADERNO VIVER

#### O legado e a influência da inesquecível Mercedes Sosa

A cantora argentina Mercedes Sosa completaria 91 anos em 9 de julho. Reportagem especial resgata sua participação no Musicanto de Santa Rosa, na década de 1980. Na ocasião, 'La Negra' cantou para mais de 15 mil pessoas e celebrou a liberdade política que se avizinhava.



ACERVO MUSICANTO/REPRODUÇÃO/JC

Artista argentina fez apresentação memorável no Musicanto de 1984

### ENERGIA p. 9

#### Pucrs inaugura laboratório para testes em baterias

### ORIENTE MÉDIO p. 16

#### Irã ataca bases militares e acusa EUA de ofuscar funeral de Khamenei

### Indicadores

9 de julho de 2026



+1,22%

B3

**Volume: R\$ 20,260 bi**  
O Ibovespa subiu aos 172.742,12 pontos nesta quinta, com aposta do mercado de que a escalada entre EUA e Irã é pontual. O dólar encerrou a sessão em baixa firme frente ao real, cotado a R\$ 5,12.

No mês	No ano	Em 12 meses
+0,54%	+7,52%	+24,00%

### Dólar

Comercial.....	5,1222/5,1228
Banco Central.....	5,1323/5,1329
Turismo.....	5,1480/5,3280

### Euro

Comercial.....	5,8539/5,8546
Banco Central.....	5,8708/5,8720
Turismo.....	5,9246/6,1046

### MERCADO p. 14

#### Duas empresas do RS superam alta da B3 em 6 meses

### AGRONEGÓCIO p. 10

#### Agro tem janela de oportunidade global, aponta Eduardo Giannetti



TÁNIA WEINERZ/JC

Economista palestrou no Seminário Campo das Ideias, do Senar-RS

## / EDITORIAL

# Os data centers e as novas oportunidades para a economia

A transformação digital e o avanço da Inteligência Artificial ampliaram a demanda por data centers, que são instalações destinadas ao armazenamento e processamento de informações e dados. O Brasil reúne condições naturais e econômicas para ocupar uma posição de destaque nesse mercado, mas ainda há desafios que impedem o maior desenvolvimento na área.

Estudo recente da Fundação Getúlio Vargas (FGV) indica que um único data center com capacidade de 100 megawatts (MW) é capaz de acrescentar R\$ 1,5 bilhão ao Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e gerar R\$ 590 milhões, distribuídos em diversos segmentos da economia. A implantação de um empreendimento desse porte exige investimentos da ordem de R\$ 25 bilhões, dos quais R\$ 5 bilhões são destinados à infraestrutura física e R\$ 20 bilhões à aquisição de equipamentos.

Segundo a FGV, a capacidade instalada do País pode passar de 1 gigawatt (GW) para 13,7 GW até 2035. A combinação de uma matriz elétrica predominantemente renovável, áreas para instalação e um amplo mercado consumidor coloca o Brasil em condições favoráveis para disputar investimentos no setor.

Mas as vantagens naturais não garantem a competitividade. O estudo alerta que ainda existem

obstáculos, como a necessidade de ampliar a capacidade da rede elétrica, reduzir questões regulatórias, oferecer maior previsibilidade para os investidores e fortalecer a cadeia nacional de fornecedores.

O Rio Grande do Sul já conta com cerca de dez data centers e um novo deve entrar em operação ainda neste ano, na Zona Norte de Porto Alegre. Além desses, o projeto do Scala AI City, previsto para Eldorado do Sul, é considerado um dos mais robustos na América Latina atualmente, com investimento inicial previsto de R\$ 3 bilhões. Na primeira etapa, a previsão é de uma demanda de 54 MW, mas o complexo poderá alcançar até 4,75 GW nas próximas décadas. Porém, o Scala AI City enfrenta entraves relacionados ao acesso à rede de transmissão de energia e aos processos regulatórios que têm retardado

a sua implementação. A economia do futuro dependerá cada vez mais do fluxo seguro e eficiente de dados. Nesse cenário, os data centers se tornam infraestrutura essencial, tão estratégica quanto rodovias, portos ou redes de energia. Se conseguir remover entraves regulatórios, ampliar a infraestrutura elétrica e construir um ambiente competitivo para os investidores, o Brasil poderá transformar a vocação energética e tecnológica em crescimento econômico.

O Brasil reúne condições naturais e econômicas para ocupar posição de destaque nesse mercado

a sua implementação. A economia do futuro dependerá cada vez mais do fluxo seguro e eficiente de dados. Nesse cenário, os data centers se tornam infraestrutura essencial, tão estratégica quanto rodovias, portos ou redes de energia. Se conseguir remover entraves regulatórios, ampliar a infraestrutura elétrica e construir um ambiente competitivo para os investidores, o Brasil poderá transformar a vocação energética e tecnológica em crescimento econômico.

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



TÂNIA MEINERZ/JC

Hoje é dia de JC Te Lembra nas redes sociais do Jornal do Comércio. A partir do meio-dia, você confere o resumo de notícias do JC, que nesta semana tem a apresentação de Cássio Fonseca.



ARTE/JC

A colunista do Minuto Varejo, Patrícia Comunello, conheceu a nova cozinha-escola do Sindicato da Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região (Sindhá). O espaço terá cursos para formar profissionais e jovens que querem entrar na atividade. Mire o QR Code e assista ao vídeo.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Os números do semestre reforçam um quadro de enfraquecimento real do consumo, com perda de tração frente a qualquer semestre desde a pandemia. Isso mostra que a renda do brasileiro está pressionada pela inflação e os efeitos são sentidos pelo varejo.” **Carlos Alves**, vice-presidente de Tecnologia e Negócios da Cielo.

“A privacidade deixou de ser apenas uma agenda jurídica e passou a ser uma agenda de negócio. As empresas precisam estruturar governança de dados para sustentar inovação, Inteligência Artificial e novas regulações.” **Aline Deparis**, CEO e fundadora da Privacy Tools.

“Temos a responsabilidade de refletir – como fizemos com todos, empresários trabalhadores, sociedade civil – sobre essas transformações e garantir que o progresso tecnológico esteja a serviço das pessoas. No fim das contas, o desenvolvimento só tem sentido quando melhora a vida humana. Nenhum indicador econômico é mais importante do que a dignidade das pessoas.” **Paulo Paim**, senador (PT).

“Precisamos de um grande suporte governamental, sem isso, grande parte dos produtores não terá acesso ao crédito diante das dificuldades que encontramos.” **Deniz Dias Nunes**, presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz).



DIVULGAÇÃO/JC

Rosemary de Ross/  
Editora Paulinas

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Quem mais praticou a mansidão foi Jesus, que se autodenominou “manso e humilde de coração”; no entanto, ele foi vítima da pior violência que pôde existir: a crucificação. A pessoa calma é mais forte que a violenta, pois esta, ao agir com violência, demonstra fragilidade e medo, enquanto a outra tem em si a força do amor. Hoje, convido você a meditar sobre essa realidade.

### Meditação

Os mansos possuirão a terra.

### Confirmação

“Antes de tudo, peço que se façam súplicas, orações, intercessões, ação de graças, por todas as pessoas [...] para que possam levar uma vida calma e tranquila, com toda a piedade e dignidade” (1Tm 2,1-2).

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681  
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar  
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

### Conselho

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros



# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

## Pista livre

Há um engano neste alerta pintado no calçadão da Rua da Praia. O acesso é preferencialmente para bikes de tele-entrega e particulares, que costumam tirar fininho dos incautos transeuntes. As bicicletas de aplicativos de comida e os patinetes elétricos fazem tiro ao alvo nos pobres coitados que se aventuraram a passar na sua frente.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

## Loucura catarinense

Você compraria um ingresso de até R\$ 20 mil para uma festa sem saber exatamente onde ela vai acontecer, quem estará presente ou o que vai encontrar ao chegar? A proposta é da MP Party. Inspirada nos eventos privados que movimentam o mercado de luxo internacional, o encontro aposta na exclusividade como principal atrativo: lista restrita de convidados, endereço revelado apenas próximo à data e uma experiência pensada para surpreender do início ao fim. A loucura acontece dia 27 de agosto em Balneário Camboriú. Pré-venda teve ingressos esgotados.

## A guerra do fim do mundo

A essa altura do campeonato, o Irã deveria ser um monte de ruínas e caliça espalhadas a céu aberto como o paraíso dos tele-entulhos. Mas, ao que tudo indica, falta muito para que o governante de plantão jogue a toalha. Entrementes, seu arsenal de mísseis e drones parece inesgotável, venha de onde vier. Pagam com petróleo.

## Doações de imóveis

O Colégio Notarial do Brasil registra recorde de doações de imóveis para filhos ou parentes. O movimento se deve porque em 2026 o valor para o imposto de 8% de transmissão causa mortis será sobre o valor de mercado do imóvel.

## Argumento paraguaio

A senadora paraguaia Celeste Amarilla se recusou a pedir desculpas ao atacante Kylian Mbappé, da seleção francesa, por ofensas que fez depois da derrota da seleção. Usou um argumento poderoso: “Não se metam com os paraguaios, até já prendemos Ronaldinho Gaúcho”. Pior que é verdade.

## HPS no tanque

A Sulpetro está lançando a campanha “Anastácia o bem”, uma iniciativa que convida postos de combustíveis e seus clientes a unirem forças num verdadeiro gesto de solidariedade para ajudar o Pronto Socorro da Capital. Ao abastecer ou realizar compras na loja de conveniência, o cliente poderá fazer uma doação voluntária de qualquer valor diretamente no caixa, 100% do valor arrecadado será destinado para a Fundação HPS, que o repassará ao hospital de Porto Alegre. Mas para que isso ocorra, os revendedores terão que aderir à campanha.

## Lições da Copa

A Suíça é um país repleto de montanhas, destacando os Alpes, com ferrovias em tudo quanto é lado. Dá a ideia de que sobra pouco espaço para campos de futebol. Cabo Verde é um arquipélago e tem 500 mil habitantes e uma senhora seleção, com destaque para um goleiro vovô excepcional. O segredo deles deve ser a força de vontade de fazer bonito.

## Profeta do passado

O ex-atacante Romário criticou o treinador da seleção Carlo Ancelotti e pediu sua saída por ter feito substituições erradas no jogo contra a Noruega. Ele pagaria a indenização do coach? O contrato vai até 2030. Se fosse demitir alguém, teria que demitir a direção da CBF.

### Crédito para investidores

Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.

Fale com seu gerente ou abra sua conta.

- Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento
- Prazo de até 120 meses
- Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI \*Sujeito à análise de crédito

**Sicredi** | Sicredi Origens RS

## HISTORINHA DE SEXTA

### A grande noite que se foi

Fiquei desolado quando o prédio da TV e Rádio Bandeirantes foi demolido sem choro nem vela, sem mesmo uma singela cerimônia para lembrar o que o complexo da rua Delfino Riet significou para o Brasil, a começar pela primazia da transmissão da TV a cores, em 1969, sob comando de José Salimen Jr. e Walmor Bergesch. Era o tempo da TV Difusora, controlada pela Ordem dos Capuchinhos.

Posso falar de cadeira, porque trabalhei tanto na Band quanto na Difusora, em 1973. Fui produtor do primeiro talk show de luxo, a Grande Noite, comandada pelo inesquecível Ernani Behs e com co-apresentação de Maria Teresa Bastide. Sim, senhoras e senhores, era um luxo. O cenário era do antiquário Arthur Guarisse, decoração de Sebastião Flores e quatro patrocinadores master, incluindo a então poderosa Varig. Na direção, Marco Antônio Birnfeld. Ia ao ar aos sábados à noite, depois da série Os Detetives, sendo um deles com Peter Falk, o detetive Colombo, que fazia enorme sucesso. A audiência da Difusora no Estado era maior do que a da Globo. Salimen comprou a série, porque a Globo a desdenhou.

Mas não era só esse o atrativo da emissora. O telejornal Câmera 10 revolucionou o formato. Contava com pelo menos 10 apresentadores e comentaristas em rodízio, Miss Universo Ieda Maria Vargas entre eles. E quando falo nele lembro do José Antônio Daudt, que fazia comentários rápidos durante a tarde, ilustrando cenas do cotidiano filmadas. Lembro de uma cena, um rato enorme sendo engolido por uma boca de lobo durante uma enxurrada. Daudt, sempre dramático, saiu-se com esta:

*- E se fora uma criança, hein? E se fora uma criança?*

A Grande Noite dava uma trabalhadeira, mas valia a pena. A Difusora mantinha convênio com uma gravadora, acho que era a RCA Victor, então, artistas que se apresentavam em Porto Alegre davam uma canja no programa. Recordo dos Demônios da Garoa - rapaz, a força que eu fiz para levá-los ao programa - e uma jovem desconhecida, mas que prometia. Alta, magra, ex-jogadora de basquete, chamada Simone.

Porto Alegre em 1973 entrava em outra época. Telmo Thompson Flores era prefeito, tocava viadutos, o governador - o caxiense Euclides Triches - criava os corredores de exportação, uma ideia interessante. Gaúchos radicais pediram ao governador Triches que expulsasse o folclorista Paixão Côrtes do Estado porque ele havia feito um comercial de TV para a Dinamo de Café Solúvel com a chamada “Chega de café de chaleira!” e, - ó horror - dito que a bombacha não era gaúcha, e sim turca. Os gaúchos começaram a plantar soja adoidado. O Rio Grande do Sul tinha trens de passageiros, imagina! Os bondes haviam desaparecido anos antes, o sistema viário se ajustou aos novos tempos. A cidade tinha pouco mais de 50 mil automóveis. O PIB de 1972 cresceu 11,9% (dados do Banco Central) e esperava-se 13% para 1973. É, é chato, tempo dos milicos, mas não dá para brigar com a história.

A churrascaria da moda ficava na Cristóvão Colombo, a Rancho Alegre. O bar Ressaca, na avenida João Pessoa, com sua decoração psicodélica e copos para cerveja em formato tulipa - grande novidade na época - vivia cheio, para alegria dos donos José Antônio Daudt e Helinho Wolfrid.

Um ano antes eu levava para aprovação do cliente a arte final de um anúncio criado pela agência Mercur para o grupo Itaoca Hotéis (Plaza). Mostrava a foto da estátua de São José, da Igreja de mesmo nome na Alberto Bins, com a chamada “São José saúda São Rafael”. Em frente, o primeiro hotel cinco estrelas da Capital, o Plaza São Rafael.

## / PALAVRA DO LEITOR

## Automotor

Em nome do Sincodiv-RS/Fenabreve Regional Rio Grande do Sul, gostaríamos de parabenizar o jornalista Vinícius Ferlauto pela passagem de seus 25 anos de dedicação à cobertura do setor automotivo no Jornal do Comércio. Ao longo de sua trajetória, Vinícius construiu uma relação de respeito e credibilidade junto ao mercado, acompanhando de perto a evolução da indústria, da distribuição de veículos e dos principais temas que impactam o segmento. Seu trabalho contribuiu para levar informação qualificada aos leitores e para fortalecer o debate sobre um setor tão importante para a economia gaúcha. Recebam nossos cumprimentos por contar em sua equipe com um profissional cuja competência, seriedade e compromisso com o jornalismo marcaram essas duas décadas e meia de história. Desejamos ao Vinícius muito sucesso, saúde e que os próximos anos sejam igualmente repletos de grandes realizações. *(Karen Cunha, diretora-executiva do Sincodiv-RS/Fenabreve Regional Rio Grande do Sul, por e-mail)*

## Ensino Superior

Os recursos destinados pelo Tesouro Nacional ao custeio e aos investimentos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) atingiram, em 2026, o menor patamar das últimas duas décadas quando considerados os valores corrigidos pela inflação (Jornal do Comércio, edição de 02/07/2026). O estudante que ingressou por mérito é que sofre para estudar em um lugar com espaço físico ruim, sem segurança, iluminação e professores dedicados. *(Leticia Vener)*

## Ensino Superior II

É uma pena que a Ufrgs tenha perdido recursos. É uma das melhores e mais inovadoras universidades do mundo atualmente. Assim mesmo, está produzindo muito. *(Cristina Machado)*

## Ponte do Guaíba

Problemas de içamento na Ponte do Guaíba prejudicaram o trânsito no dia 30 de junho, acendendo o alerta para a situação da estrutura (JC, 03/07/2026). A ponte nova deveria ser onde é a ponte móvel. No local onde foi construída, não ficou tão prático o trânsito como na ponte antiga. Quando as alças estiverem prontas, a entrada de Porto Alegre vai ficar no meio de uma vila, o que deixa o aspecto um pouco estranho para quem chega à cidade. *(Emerson Olipi)*

## Ponte do Guaíba II

Falta sinalização sobre o dia e horário de içamento da Ponte do Guaíba. Se houvesse, o trânsito não teria parado. *(Jaqueline da Silva)*

## Ferrovias

A nova modelagem de concessão da malha ferroviária pode oferecer maior segurança a investidores (JC, 30/06/2026). A malha ferroviária deveria ser reestatizada para retornar os investimentos como na malha norte. *(José Eduardo de Castro Jr.)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## / ARTIGOS

## Sul do RS: estagnação e fuga de talentos

Paulo Serpa

A histórica divisão entre a Metade Sul e a Metade Norte do Rio Grande do Sul continua a marcar profundamente o destino da população. Enquanto o Norte se consolidou como polo industrial e tecnológico, o Sul permanece preso a um ciclo de estagnação: forma milhares de jovens, mas não lhes oferece empregos qualificados.

Com cerca de 2 milhões de habitantes, a Metade Sul forma, anualmente, entre 16 e 20 mil no Ensino Médio e cerca de 10 mil no Ensino Superior, em universidades como UFPel, Unipampa e Furg. No entanto, o mercado de trabalho local cria apenas 8 a 15 mil vagas formais por ano, muitas delas de baixa remuneração e exigência técnica limitada. O resultado é a migração em massa de jovens para Porto Alegre, Caxias do Sul, Florianópolis ou São Paulo.

A política educacional, embora meritória, tornou-se instrumento de votos mais do que de transformação. Multiplicar cursos e diplomas sem oferecer oportunidades locais é condenar a região a ser exportadora de talentos. A evasão escolar, que chega a 12% em alguns municípios, reflete a falta de perspectivas: jovens abandonam os estudos para trabalhar cedo ou simplesmente não veem sentido em se qualificar para um mercado que não existe.

O contraste é gritante. A Serra Gaúcha e a Grande Porto Alegre diversificaram sua indús-

tria e criaram empregos de alta remuneração. Já a Metade Sul continua dependente da administração pública, do comércio e da agropecuária. Mesmo setores estratégicos, como portos e celulose, não conseguem gerar o dinamismo necessário para reter talentos.

E há um paradoxo ainda maior: a região possui reservas minerais valiosas – ouro, cobre, zinco, fosfato e terras raras – mas não consegue transformar esse potencial em riqueza. Falta uma política de mineração responsável, que agregue valor local por meio de beneficiamento e metalurgia, fortalecendo cadeias de fornecedores e criando empregos qualificados. A chamada Faixa de Fronteira, em vez de ser motor de integração, acaba reforçando a desigualdade.

O desafio é claro: não basta multiplicar diplomas. É preciso alinhar políticas educacionais com estratégias de desenvolvimento econômico, para que a Metade Sul seja protagonista do seu próprio futuro.

*Diretor-geral da Lavras do Sul Mineração*

É preciso alinhar políticas educacionais com estratégias de desenvolvimento econômico

## Dia do Engenheiro Florestal: futuro verde

Anadilza Baima

O Brasil abriga uma das maiores riquezas naturais do planeta, distribuída entre seus biomas, como Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal e Pampa. Garantir a conservação, o manejo sustentável e a recuperação desses ecossistemas exige profissionais com formação específica e multidisciplinar.

O engenheiro florestal, cujo dia é celebrado em 12 de julho, desempenha um papel estratégico

em concursos públicos, processos seletivos e equipes técnicas, muitas vezes substituídos por profissionais de outras áreas. Embora Engenharia Agrônoma, Ambiental, Biologia e Geografia sejam relevantes, nenhuma delas possui formação tão direcionada ao planejamento, manejo, conservação, restauração e uso sustentável dos recursos florestais quanto a Engenharia Florestal.

O engenheiro florestal tem formação em silvicultura, inventário florestal, manejo de florestas nativas e plantadas, recuperação de áreas degradadas, conservação da biodiversidade, geotecnologias, economia florestal, legislação ambiental e serviços ecossistêmicos. Sua atuação integra dimensões ambientais, sociais e econômicas, essenciais para conciliar produção e conservação.

O engenheiro florestal é o profissional cuja formação é estruturada especificamente para gerir ecossistemas florestais em sua totalidade. A manutenção da floresta em pé, a recuperação de áreas degradadas, a restauração ecológica, a gestão de unidades de conservação, os inventários de carbono e os projetos de bioeconomia dependem diretamente de suas competências. Em um cenário de mudanças climáticas e perda de biodiversidade, sua atuação torna-se ainda mais essencial.

Valorizar o engenheiro florestal significa fortalecer políticas públicas ambientais, ampliar a eficiência dos investimentos em conservação e promover o desenvolvimento sustentável dos territórios. É fundamental que editais, concursos e contratações reconheçam suas atribuições legais e técnicas, porque investir nesse profissional é investir na proteção dos biomas brasileiros.

*Coordenadora do Comitê de Meio Ambiente da Sustentalli*

# economia

## Decisão sobre tarifas contra Brasil sairá em breve

Informação foi confirmada por representante comercial dos EUA, que apontou divergências ainda não resolvidas entre os países

### / RELAÇÕES COMERCIAIS

O representante comercial dos EUA, Jamieson Greer, afirmou nesta quinta-feira que uma decisão sobre as tarifas norte-americanas sobre as importações brasileiras será tomada muito em breve, mas que os dois países ainda estão em desacordo quanto às práticas comerciais.

“Tenho conversado com os brasileiros. Temos tentado negociar. Acho que ainda há uma grande distância entre nós, então vocês verão uma decisão final muito em breve sobre o Brasil, pois temos um prazo legal que vence em 15 de julho”, afirmou Greer em entrevista à emissora Fox Business Network.

Nesta semana, representantes de empresas e associações do Brasil e dos EUA pediram em audiências que a proposta do

governo Donald Trump de aplicar uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros não seja implementada.

Representantes dos setores de arroz, gelatina, sementes, cera de carnaúba e agropecuária afirmaram que as tarifas elevariam custos para consumidores americanos, encareceriam alimentos, medicamentos e insumos agrícolas e desorganizariam cadeias produtivas dos próprios EUA.

Empresas como Coca-Cola, Nestlé, Tesla, Faber-Castell, eBay e Siemens figuram na lista de companhias que enviaram comentários ao USTR (Escritório do Representante Comercial dos EUA) pedindo que os Estados Unidos não implementem a tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros.

O ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Már-



FRANCIS CHUNG/AFP/JC

Apesar das conversas, EUA e Brasil seguem distantes, apontou Greer

cio Elias Rosa, afirmou que o Brasil não discute o fim do imposto de importação do etanol americano, como foi defendido pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que participou de uma das audiências públicas nos EUA.

O presidente Lula defende claramente que o tema do etanol não seja tratado nessa negociação, e mais, não seja tratado sem que nós também tratemos da questão do açúcar, que é sobretaxado nos Estados Unidos”, disse.

Elias Rosa defendeu que a entrada do etanol americano no Brasil causaria danos sobretudo à região Nordeste, que concentra um dos polos produtivos do Brasil. “A gente precisa ter um olhar muito cuidadoso para essa área, que já vem sofrendo com uma redução de preços”.

Na quarta-feira, avançou o projeto da Medida Provisória 1.345/2026, que destina R\$ 15 bilhões a linhas de crédito do programa Brasil Soberano, voltado para auxiliar micros, pequenas e médias empresas que tiveram exportações afetadas pela guerra no Oriente Médio. O texto foi aprovado tal como saiu da Câmara e agora segue para sanção.

O texto amplia instrumentos de financiamento e aprimora regras do Seguro de Crédito à Exportação (SCE) e do Fundo de Garantia à Exportação (FGE).

## Energia limpa movimentando o saneamento no Rio Grande do Sul

Abrir a torneira e encontrar água de qualidade em casa depende de uma operação que funciona sem parar. Todos os dias, estações de tratamento, bombas, reservatórios e milhares de quilômetros de redes trabalham continuamente para levar água até a população. Para manter toda essa estrutura em funcionamento, a energia elétrica é um dos principais insumos da Corsan.

Hoje, praticamente toda essa energia já é limpa. Cerca de 99,5% da energia consumida pela Companhia é proveniente de fontes renováveis, resultado de uma estratégia que combina geração solar, biomassa, pequenas centrais hidrelétricas, geração distribuída e compra de energia no mercado livre.

Para o diretor executivo da Corsan, José João Fonseca, investir em energia renovável significa investir em um futuro mais sustentável para o Rio Grande do Sul.

“Nossa missão vai além de levar água. É levar saúde, proteger o

meio ambiente e deixar um legado de qualidade de vida para as próximas gerações. Cada investimento em energia limpa representa um compromisso com um saneamento mais sustentável, capaz de cuidar das pessoas enquanto preserva os recursos naturais que sustentam o nosso futuro.”

O volume de energia utilizado pela Corsan impressiona. São cerca de 40.150 MWh por mês, quantidade suficiente para abastecer aproximadamente 200 mil residências com consumo médio de energia.

Para alcançar esse resultado, a Companhia vem ampliando investimentos em geração própria de energia renovável. Um dos principais empreendimentos é a participação no Parque Elera, em Janaúba (MG), formado por três usinas solares com capacidade para gerar cerca de 35 mil MWh por mês. No Rio Grande do Sul, a matriz limpa também conta com geração por biomassa a partir da casca de arroz em Itaqui, uma pequena central

hidrelétrica em Crissiumal e usinas solares instaladas em municípios como Tapes, São Lourenço do Sul, Três Passos, Alegrete, Nonoai e Santa Maria.

Mas produzir energia limpa é apenas parte da estratégia. A Corsan também trabalha para consumir cada vez menos energia na operação. Nos últimos anos, a Companhia modernizou motores, bombas e sistemas de acionamento, investiu em automação, monitoramento remoto e gestão inteligente das unidades por meio do Centro de Operações Integradas, que acompanha em tempo real o funcionamento dos sistemas de abastecimento nos 317 municípios atendidos.

Outra iniciativa importante é a limpeza interna de grandes adutoras por meio da passagem de equipamentos conhecidos como PIGs. O procedimento reduz o atrito da água nas tubulações, melhora o desempenho hidráulico dos sistemas, diminui o esforço das bombas e reduz o consumo de energia, tornando



Corsan já utiliza 99,5% de energia proveniente de fontes renováveis para levar água tratada a milhões de gaúchos

do a operação ainda mais eficiente.

Essas medidas aumentam a segurança do abastecimento, reduzem impactos ambientais e permitem direcionar mais recursos para investimentos em obras de água e esgoto.

O compromisso ambiental também se estende a iniciativas de economia circular, como o reaproveitamento do lodo gerado no tratamento de esgoto para produção de insumos destinados à recuperação ambiental e a utilização de água de reuso em atividades operacionais e projetos de reflorestamento.

Ao ampliar o uso de energia

renovável e investir continuamente em inovação, a Corsan reforça um modelo de saneamento que alia eficiência operacional, responsabilidade ambiental e compromisso com a população. Mais do que reduzir emissões e preservar os recursos naturais, a Companhia investe em soluções que protegem os rios, fortalecem a segurança hídrica e ampliam a capacidade de levar mais saúde, qualidade de vida e desenvolvimento para milhões de gaúchos. Porque cuidar do meio ambiente é, acima de tudo, cuidar das pessoas e do futuro das próximas gerações.

Conteúdo produzido pelo

Núcleo-i para Corsan  
Conteúdo multimídia patrocinado

CORSAN/ DIVULGAÇÃO/ JC



# Opinião Econômica

## Solange Srouf

Diretora de macroeconomia para o Brasil  
no UBS Global Wealth Management



## Mercado da dívida está enviando um recado?

Juro alto exigido por investidor reflete problema de confiança, não de liquidez

Os recentes cancelamentos de leilões de títulos públicos reacenderam o debate sobre uma eventual atuação do Tesouro nesse mercado. A recompra de papéis já emitidos costuma ser cogitada quando há falta de liquidez, ou seja, quando é difícil negociar grandes volumes de títulos sem causar movimentos expressivos de preços. A questão é se o juro alto exigido pelos investidores reflete um problema temporário de liquidez ou uma condição estruturalmente menos favorável para financiar a dívida pública.

Essa distinção é essencial. Juros elevados não significam necessariamente que o mercado esteja disfuncional. Eles podem refletir uma maior percepção de risco fiscal, inflacionário ou macroeconômico.

Nesse caso, recomprar papéis não resolveria o problema, porque a causa está na avaliação de risco embutida nos preços.

Além do risco de liquidez, a literatura sobre gestão da dívida distingue outros dois riscos. O primeiro é o de refinanciamento, associado à possibilidade de renovar a dívida em condições adversas. O segundo é o risco de solvência, ligado à capacidade do Estado de honrar suas obrigações.

Os dados atuais não sugerem uma crise de refinanciamento, mas podem indicar seus primeiros sinais à medida que o risco de solvência aumenta. A maioria dos leilões continua ocorrendo normalmente. O que se tornou mais seletivo foi o financiamento de longo prazo. A demanda se concentra

em vencimentos mais curtos, exigindo prêmios significativamente maiores do que os históricos. O resultado é um aumento do custo marginal das emissões e uma dificuldade cada vez maior para alongar o perfil da dívida.

Parte da abertura da curva de juros reflete fatores externos, como a alta das taxas globais. A maior parcela, porém, decorre do forte aumento da dívida pública, impulsionado por déficits nominais elevados.

A dificuldade para emitir títulos longos tem implicações que vão além do custo de financiamento. A experiência brasileira mostra que inflação elevada e deterioração fiscal encurtam os prazos, culminando na predominância de papéis indexados à Selic. Um episódio

marcante ocorreu no fim dos anos 1980, com a disseminação de papéis com correção overnight. Consolidou-se, assim, um regime no qual investidores praticamente abandonaram exposições ao risco de prazo.

Essa indexação é problemática. Um título atrelado à Selic responde tanto à inflação esperada quanto à taxa real de juros, que o regime de metas exige elevar quando a inflação aumenta. Ou seja, o Tesouro passa a assumir uma despesa extra de juros justamente quando a conjuntura se deteriora. Nessa toada, o país se aproxima cada vez mais de um quadro de dominância fiscal: ao subir os juros para conter a inflação, o BC agrava o resultado fiscal, gerando resistência a novos apertos, o que,

por sua vez, enfraquece a credibilidade do regime de metas.

Essa não é uma discussão nova no Brasil. No período do Plano Real, o desafio central era substituir gradualmente a indexação à Selic por uma indexação a preços, além de ampliar a parcela de papéis prefixados para recuperar a potência da política monetária e reduzir o risco fiscal associado aos ciclos de aperto.

Passadas mais de duas décadas, o país segue enfrentando o mesmo problema estrutural, agora agravado por um nível de endividamento mais alto e por uma trajetória fiscal sem âncora crível. Se o mercado de dívida está enviando um recado, certamente não é sobre liquidez, mas sim sobre confiança.



### Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.\*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

\*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:





## Governo vai adiar retirada do subsídio à gasolina, diz ministro Durigan

/ COMBUSTÍVEIS

Os novos ataques dos EUA ao Irã e o possível bloqueio do estreito de Ormuz, por onde passa grande parte do combustível mundial, devem levar o governo federal a adiar o fim do subsídio à gasolina anunciado na semana passada, afirmou nesta quinta-feira o ministro da Fazenda, Dario Durigan.

A deterioração da situação no Oriente Médio levará o governo a adotar cautela, segundo o ministro. Por isso, a retirada do subsídio à gasolina será reavaliada na semana que vem. Segundo integrantes da equipe econômica, o imposto de exportação sobre o petróleo, hoje em 12%, será mantido.

“Ontem (quarta-feira), o petróleo voltou a subir para US\$ 80 e aí temos que adotar com cautela a retirada de subsídio”, afirmou Durigan à Rádio Gaúcha. “Esta semana eu iria anunciar a retirada da gasolina, [mas] vou analisar a retirada na pró-

xima semana, porque o preço da gasolina já está com um impacto diferente [do] que eu estava prevendo.”

Os Estados Unidos atacaram mais de 90 alvos militares no Irã, enterrando o frágil cessar-fogo que havia sido pactuado entre as duas nações. Os americanos acusam o Irã de ter atacado pelo menos três navios comerciais que transitavam pelo estreito na terça-feira. A retomada dos ataques pode levar a novo bloqueio do estreito de Ormuz, por onde passa cerca de um quinto do petróleo mundial, elevando outra vez o preço do barril, que nesta quinta-feira abriu com alta de 2%.

Em março, o governo anunciou um pacote de subvenções ao diesel como resposta à elevação dos preços causada pela Guerra no Irã e à ameaça de uma greve dos caminhoneiros no Brasil. O pacote incluía a eliminação do PIS/Cofins e o subsídio de R\$ 0,32 por litro para produtores e importadores. Um imposto de



Deterioração do cenário externo leva governo a adotar cautela em relação aos combustíveis

exportação sobre o óleo cru deveria bancar as medidas.

Em maio, o Executivo anunciou uma nova subvenção, desta vez de R\$ 0,89 por litro de gasolina nacional ou importada, pagam com recursos da União.

Na quinta-feira, 2 de julho, com o cessar-fogo entre EUA e Irã em vigor, Durigan anunciou que o governo começaria a retirar o subsídio da gasolina. Antes, a gestão federal já havia retirado uma parte do subsídio ao

diesel - o equivalente a R\$ 0,35 por litro. “Ao mesmo tempo que a gente teve prontidão para fazer medidas, temos que ter prontidão para retomar a situação anterior”, afirmou o ministro nesta quinta.

DANI BARCELLOS/ ESPECIAL

# economia

## Só 19% das mulheres têm reserva de emergência

Entre os homens, índice sobe para 32%, segundo pesquisa do Serasa que revela disparidades na vida financeira entre os gêneros

**/ FINANÇAS**

Sofia Kramp Leke  
sofial@jcrs.com.br

Começar uma reserva de emergência segue sendo uma dificuldade para a maior parte da população brasileira. Uma pesquisa realizada pela Serasa aponta que esse impasse é ainda maior entre as mulheres. Dados mostram que 32% dos homens afirmam ter algum tipo de reserva, enquanto entre as mulheres, o índice cai para apenas 19%. Realizada em colaboração com o Instituto Opinion Box, a pesquisa ouviu 1.050 pessoas em todo o Brasil.

Os dados evidenciaram discrepâncias na rotina financeira de homens e mulheres. Quanto ao pagamento de contas mensais, apenas 17% do público feminino consegue liquidar todas as suas contas

e ainda formar uma reserva financeira, enquanto entre os homens esse índice chega a 29%.

A economista Kellen Fraga conta que diversos fatores econômicos ajudam a explicar por que as mulheres têm mais dificuldade para formar uma reserva de emergência.

“Podemos tratar esses fatores como estruturais, relacionados à desigualdade de gênero. Em alguns segmentos, mulheres têm maior nível de escolaridade no Brasil do que os homens, mas recebem salários proporcionalmente menores. Além da diferença salarial, mulheres têm jornadas extras de trabalho doméstico e são responsáveis por famílias monoparentais, o que pode estar relacionado a uma menor capacidade de gerar reservas financeiras. Mulheres também têm carreiras intermitentes devido à gravidez e cuidados dos filhos, e

estão em maior proporção em trabalho informal”, afirma.

A quitação de dívidas atrasadas aparece como a principal preocupação financeira tanto entre homens (43%) quanto entre mulheres (45%), com percentual maior entre elas. Tal cenário também se encaixa nos dados do Mapa da Inadimplência e Renegociação de Dívidas da Serasa.

Aline Vieira, especialista da Serasa em educação financeira, conta que ter um planejamento financeiro é essencial. “A renda mal cobre as despesas do dia a dia, então fica muito difícil mesmo poupar ou investir. Mas a educação financeira continua sendo fundamental porque ela ajuda as pessoas a organizarem melhor o seu orçamento, definindo prioridades e tomando decisões mais conscientes”, defende.

A professora da Escola de Ne-



FREEPIK/DIVULGAÇÃO/JC

Entraves estruturais dificultam a saúde financeira das mulheres no País

gócios da Pucrs Izete Pengo Bagoлин acrescenta que a remuneração feminina no mercado formal é, em média, cerca de 21% inferior à dos homens, o que reduz a capacidade de poupar. “Uma parcela significativa de mulheres é chefe de fa-

mília, destacando o percentual de mães solo, que precisam utilizar a renda para sustentar a casa e a família. Mesmo as mulheres casadas e inseridas no mercado de trabalho, em geral, gastam mais com a casa e a família”, pontua.




Parceiro Mundial

CARTÃO ÍMPAR UNICRED VISA

# UMA EXPERIÊNCIA ÍMPAR NA COPA DO MUNDO DA FIFA 2026™

**Oferecimento VISA.**

- Spread e IOF\* zero em compras internacionais
- Até 4,5 pontos por dólar
- Salas VIP ilimitadas
- Concierge pessoal



ABRA SUA CONTA E PEÇA SEU CARTÃO



O VALOR DE QUEM CUIDA

**GLENDIA KOZŁOWSKI**  
EMBAIXADORA DO COOPERATIVISMO UNICRED

**RODRIGO LASMAR**  
O MÉDICO DO BRASIL

LIBERDADE É COMPRAR NO MUNDO TODO COM TAXA ZERO

SEM IOF\* E SPREAD

\*Conforme regras da Cooperativa e unicred.com.br/copa2026

# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### Green Benefícios arrecada

A Green Benefícios, empresa gaúcha do setor de benefícios corporativos, arrecadou mais de quatro toneladas de alimentos em uma ação interna durante sua festa junina, o Arraiá do Bem. Os produtos foram revertidos para o Banco de Alimentos de Porto Alegre, instituição da qual a Green é uma das empresas mantenedoras, reconhecida pelo Selo Heróis do Banco de Alimentos. Pela ação, criada em 2024 como iniciativa de solidariedade durante as enchentes, os colaboradores participam da dinâmica de engajamento e mobilização da festa, que troca 1 quilo de alimento perecível por 1 voto de escolha dos “noivos do Casamento da Roça”.

### Nova parceria em consórcios

Com o objetivo de ampliar seu portfólio de negócios, o Grupo Felice firmou parceria com a Rands para a administração de consórcios no Rio Grande do Sul. A iniciativa busca facilitar o acesso dos clientes a modalidades de aquisição planejada, com condições adequadas aos diferentes perfis de investimento. Atualmente, o Grupo Felice conta com 31 concessionárias e está presente em diversas regiões do Estado - Sul, Noroeste, Fronteira Oeste, Campanha e Norte.

### Dia da Pizza no calendário

Entre as datas do calendário anual de atividades gastronômicas que movimentam a economia e conquistaram o público com o giro em bares e restaurantes está o Dia da Pizza, celebrado neste dia 10 de julho. Em Porto Alegre, a rede Famiglia Facin aproveita o momento com uma novidade. Na Casa Nápoles Cais Embarcadero, vai apresentar a pizza frita. Clássico da culinária napolitana, unindo história, técnica e criatividade em receitas exclusivas.

### O salão científico marista

Cerca de 60 pesquisas desenvolvidas por estudantes da 1ª e da 2ª série do Ensino Médio serão apresentadas durante o 8º Salão Científico do Colégio Marista Rosário, que acontece neste sábado (11), na Pucrs. Ao todo, 20 projetos serão reconhecidos e irão representar o Colégio em feiras científicas, como o Salão Ufrgs Jovem, o Espaço Jovem Cientista da Pucrs e a Mostratec.

### Mais chances para receber

A CDL POA tem orientado seus associados, especialmente micro e pequenos varejistas, a incluir consumidores inadimplentes na base da Equifax | BoaVista o quanto antes. A medida aumenta as chances de recuperar os valores em aberto, estimula a regularização das dívidas e contribui para um ambiente de crédito mais seguro. A orientação é registrar o débito nos primeiros 30 dias de inadimplência, período em que as chances de recuperação tendem a ser maiores.

### Nova emergência pediátrica

Prestes a reabrir o Hospital de Guaíba, o Círculo Saúde também investe em uma nova Emergência Pediátrica em Caxias do Sul. Com aproximadamente 550 m² de área, o espaço possui 2 consultórios médicos, 8 leitos privativos para observação e recuperação, sala destinada aos atendimentos de emergência pediátrica e ambientes de apoio para familiares e equipes assistenciais. São, em média, 2,5 mil atendimentos mensais ao público infantil.

### Investimento de R\$ 60 milhões em moda

A edição 34 do Inspiramais, principal salão lançador de materiais sustentáveis e inovadores para as indústrias da moda, deve gerar R\$ 61,68 milhões (US\$ 12 milhões) em negócios somente com o mercado internacional nos próximos seis meses. A estimativa está no relatório da Assintecal, que realiza o evento em parceria com o CICB, Abit e Abimóvel. O Inspiramais aconteceu entre os dias 7 e 8 de julho, no Centro de Eventos Pro Magno, em São Paulo/SP. A próxima edição acontecerá em Porto Alegre nos dias 27 e 28 de janeiro de 2027.

# RS comercializa mais de 89 mil veículos no 1º semestre

Resultado é o melhor desde 2019 e aponta crescimento de 2,65%

## / MERCADO AUTOMOTIVO

Cláudio Isaías  
isaiasc@jcrs.com.br

Com a comercialização de 89,1 mil veículos novos, o Rio Grande do Sul registrou o melhor primeiro semestre de vendas desde 2019. O Estado registrou um crescimento de 2,65% nos primeiros seis meses de 2026. Os carros 100% elétricos ganharam protagonismo no mercado gaúcho. O BYD Dolphin Mini é o segundo automóvel mais vendido no Estado, com 2.216 unidades comercializadas, apenas 73 unidades atrás do primeiro colocado - o GM Tracker.

Os 89,1 mil emplacamentos do primeiro semestre estão divididos entre automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, implementos rodoviários e outros veículos. Os dados do 1º semestre de 2026 do setor automotivo foram apresentados nesta quinta-feira pela diretoria do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos (Sincodiv/RS).

Entre janeiro e junho de 2026, foram vendidos 47.127 automóveis - um crescimento de 9,31% na comparação com o mesmo período de 2025. Apenas em junho, foram 8.958 unidades, uma alta de 25,64% sobre junho do ano passado. No ranking nacional, o Rio Grande do Sul ocupa a sexta colocação em volume de vendas de automóveis.

Até então, o recorde histórico registrado era de 2019, quando o Estado havia alcançado a marca de 92.225 emplacamentos no primeiro semestre. “O desempenho atual confirma 2026 como o melhor primeiro semestre dos últimos sete anos. O resultado representa a recuperação gradual do setor automotivo gaúcho”, destaca o presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos (Sincodiv/RS), Jefferson Fürstenau.

Somente em junho de 2026, foram vendidas 15.771 unidades, alta de 3,74% sobre maio e crescimento de 17,87% em comparação com junho de 2025. Segundo Fürstenau, o resultado demonstra a capacidade de recuperação do mercado automotivo mesmo diante de um ambiente econômi-



Cenário apontou venda de 47.127 automóveis no Estado no período

### Automóveis mais vendidos no Brasil

1º semestre de 2026

- ▶ VW Polo
- ▶ VW T-Cross
- ▶ Fiat Argo
- ▶ Chevrolet Onix
- ▶ VW Tera
- ▶ Hyundai HB 20
- ▶ Hyundai Creta
- ▶ BYD Dolphin Mini
- ▶ Fiat Mobi
- ▶ BYD Song

### Veículos mais vendidos no RS

1º semestre de 2026

- ▶ Chevrolet Tracker
- ▶ BYD Dolphin Mini
- ▶ VW Polo
- ▶ VW T-Cross
- ▶ Jeep Compass
- ▶ BYD Dolphin
- ▶ Chevrolet Onix
- ▶ VW Tera
- ▶ VW Nivus
- ▶ Geely EX2

co desafiador. “Mesmo com juros elevados, restrições ao crédito em alguns segmentos e os reflexos da economia gaúcha, especialmente sobre o agronegócio”, acrescenta o presidente do Sincodiv/RS, ao destacar que o consumidor voltou às concessionárias, novas tecnologias ganharam espaço e o mercado segue mostrando capacidade de adaptação

e crescimento.

O Rio Grande do Sul registrou crescimento geral de 2,65% no primeiro semestre, enquanto o mercado brasileiro avançou 16,01%, impulsionado pelo desempenho dos veículos e motocicletas. De acordo com Fürstenau, o primeiro semestre de 2026 também marcou uma mudança importante no perfil do consumidor gaúcho. “Os veículos 100% elétricos superaram os modelos híbridos nas vendas estaduais, o que representa uma aceleração do processo de eletrificação da frota”, ressalta.

Outro ponto destacado pelo Sincodiv/RS com relação a motocicletas é que elas seguem apresentando desempenho positivo no Rio Grande do Sul. Foram 18.626 unidades vendidas - um crescimento de 6,65% na comparação com 2025. “O segmento segue impulsionado pela expansão dos serviços de entrega, mobilidade urbana e alternativas de transporte de menor custo”, comenta. No ranking nacional, o Rio Grande do Sul ocupa a 19ª colocação - posição influenciada pelo perfil da frota gaúcha que é menos dependente desse modal do que outras regiões brasileiras.

O balanço do Sincodiv/RS mostra que no primeiro semestre, o Estado ocupa as seguintes posições no ranking nacional de emplacamentos: automóveis (6º lugar), comerciais leves (7º), caminhões (6º), motocicletas (19º) e implementos rodoviários (4º lugar). No ranking geral de todos os segmentos, o Estado ocupa a 11ª colocação nacional.



# Pucrs inaugura laboratório para testes em baterias

Complexo em Porto Alegre contribuirá para o crescimento da mobilidade elétrica e da transição energética

**/ ENERGIA**

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Com o desenvolvimento de soluções elétricas em diversas áreas, o uso de baterias se intensifica cada vez mais no mundo e no Brasil e também a necessidade de tentar garantir o máximo de segurança possível quando da utilização desses equipamentos. Dentro desse contexto, foi inaugurado, nesta quinta-feira, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), em Porto Alegre, o Laboratório de Mobilidade Elétrica e Acumuladores de Energia Íon-Lítio, ligado ao complexo de Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica, Calibração e Ensaios (Labelo).

O diretor do Labelo, Israel Teixeira, ressalta que a estrutura que está sendo entregue tem como finalidade realizar ensaios de certificação de baterias de íons de lítio (que são empregadas, por exemplo, em veículos elétricos e integradas a sistemas

solares fotovoltaicos). O especialista reforça que esses equipamentos possuem um amplo campo de aplicação, pois também são aproveitados na micromobilidade (como em bicicletas e patinetes elétricos).

“É necessário, para garantir que essas baterias ofereçam segurança para o consumidor final, que elas passem por ensaios”, reforça Teixeira. Ele recorda que entidades como o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) já trabalham com a fiscalização desses itens.

O novo laboratório possui 14 equipamentos, provenientes da China, distribuídos em uma área de 192,5 metros quadrados. O investimento no empreendimento não foi divulgado. Na unidade, é possível fazer testes elétricos, de desempenho e mecânicos dos dispositivos. “Certamente, neste momento, nós temos o que há de mais moderno em tecnologia para esses ensaios”, afirma Teixeira. Ele detalha que, normal-



FABIOLA CORREA/JC

Unidade conta com 14 equipamentos distribuídos em uma área de 192,5 metros quadrados

mente, quem contrata esse tipo de serviço são os fabricantes das baterias. De acordo com o integrante do Labelo, a estrutura laboratorial contribuirá com a indústria em um período em que

a questão da descarbonização e a transição energética tornam-se mais intensas. Para ele, a nova unidade será um fator que contribuirá para que se desenvolva a tecnologia ligada a essas áreas

de forma mais rápida. Para Teixeira, a mobilidade elétrica é uma das plataformas mais importantes para atuar na descarbonização do planeta, principalmente nas grandes cidades.

# 32ª Fenadoce foca nas novas gerações com programação voltada aos pequenos

**/ EVENTO**

Sofia Paiva

sofiap@jcrs.com.br

A 32ª Feira Nacional do Doce (Fenadoce) acontece entre os dias 15 de julho e 2 de agosto em Pelotas. Esta edição ganha um novo capítulo inspirado no mundo da literatura e foca no público infantojuvenil, pela importância das novas gerações em manter a tradição doceira. Com o tema “DoceS Aventuras de Pelotas: Uma jornada mágica”, a feira inspira-se no livro do escritor Jorge Braga com ilustra-

ções de Mariana Pouey, que será lançado na Fenadoce.

Também orientado pelo livro, o evento recebe o espetáculo de mesmo nome produzido pela Ânima Cultural, com roteiro e direção artística de Luiza Robaina e direção de cena de Flávio Dorneles. A história conta de forma lúdica como nasceu a tradição doceira em Pelotas, desde o século XIX, passando por pontos históricos de Pelotas, como o Teatro Sete de Abril e chegando na Fenadoce.

O espetáculo é gratuito e será apresentado diariamente durante a Fenadoce no palco da

Praça de Alimentação às 15h e às 19h30. Os pequenos também poderão se divertir com a novidade do Espaço Doce Brincar, onde as crianças terão brinquedos gratuitos à disposição.

A Feira da Agricultura Familiar, parte da programação, teve seu espaço ampliado e reunirá 89 expositores de 43 municípios gaúchos, números superiores aos registrados na edição anterior.

O pavilhão também ganhou uma nova câmara fria para ampliar a capacidade de armazenamento dos produtos. No ano passado, a feira foi um dos des-

taque da Fenadoce, com negócios que chegaram a R\$ 2,2 milhões. Tradicionalmente, os doces mais comercializados no evento são quindim, bem-casado, camafeu e pastel de nata.

Uma nova modalidade de ingresso surge na 32ª Fenadoce: agora, a população pelotense paga meia-entrada. A iniciativa reforça o compromisso do evento junto à comunidade e busca incentivar a participação ativa dos moradores da cidade. Válidos para as visitas às segundas, terças e quartas-feiras, o valor do ingresso passa a ser de R\$ 10 mediante apresentação de um

comprovante de residência em nome do visitante. Os ingressos comuns variam entre R\$ 20 e R\$ 22.

Nas quase três semanas de festa, o público terá uma programação variada. O palco da Fenadoce Cultural da Praça de Alimentação receberá diariamente apresentações de artistas regionais.

Toda a programação ocorre no Centro de Eventos da Fenadoce, na Avenida Pinheiro Machado, 3390. O espaço funcionará de segunda a sexta-feira, das 14h às 22h, e aos sábados e domingos, das 10h às 22h.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.  
www.jornaldocomercio.com/agro



# Agro brasileiro tem janela de oportunidade global

## Giannetti diz que nova ordem favorece o País e aponta cooperativismo e biocombustíveis como trunfos para o RS

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

O fim da hiperglobalização abre uma nova janela de oportunidades para o agronegócio brasileiro. A avaliação é do economista Eduardo Giannetti da Fonseca, que abriu, nesta quinta-feira, 9 de julho, o II Campo das Ideias, evento promovido pelo Senar-RS e realizado no Bourbon Country, em Porto Alegre.

Na palestra de abertura, ele afirmou que a reorganização da economia mundial favorece países capazes de oferecer segurança geopolítica, alimentos, energia renovável e recursos naturais – combinação que, segundo o economista, coloca o Brasil em posição privilegiada para ampliar sua presença nos mercados internacionais.

“Estou profundamente confiante no cenário que essa mudança da ordem econômica mundial traz para o Brasil. Nós temos uma oportunidade e uma situação global que nos recolocam como relevantes naquilo de que o mundo precisa”, afirmou o especialista.

Para Giannetti, o Brasil reúne condições para negociar simultaneamente com Estados Unidos, China e União Europeia, aproveitando a rivalidade entre as grandes potências para atrair investimentos, tecnologia e agregar valor à produção nacional.

O economista sustentou que o ciclo da hiperglobalização –

marcado pela concentração da produção em países de menor custo, especialmente a China, e pela formação de cadeias globais altamente integradas – chegou ao fim.

Segundo ele, esse processo começou com a crise financeira de 2008, aprofundou-se com a pandemia de Covid-19, que expôs a vulnerabilidade das cadeias globais de suprimento, e ganhou novo impulso com a política comercial adotada pelo presidente norte-americano Donald Trump, aumentando a incerteza nas regras do comércio internacional.

Na avaliação de Giannetti, o novo ambiente faz com que segurança, diversificação de fornecedores e estabilidade geopolítica passem a pesar tanto quanto eficiência e custo nas decisões de investimento.

Nesse contexto, o Brasil desponta como fornecedor estratégico de alimentos, energia renovável e minerais críticos, além de reunir uma das maiores biodiversidades do planeta. “O mundo precisará de nós. E nós precisamos do mundo”, resumiu.

Ao responder sobre as perspectivas para o Rio Grande do Sul, Giannetti destacou que o principal diferencial competitivo do Estado é o cooperativismo, que permite a pequenos e médios produtores ganhar escala e competir em mercados internacionais.

Também apontou a expansão dos biocombustíveis – incluindo novas rotas para pro-



Economista Eduardo Giannetti da Fonseca palestrou no Seminário Campo das Ideias, em Porto Alegre

dução de etanol e combustíveis sustentáveis para aviação – como uma das principais oportunidades para a economia gaúcha.

Entre os principais desafios, afirmou que a sucessão de eventos climáticos extremos torna indispensável o fortalecimento da política de gestão de riscos no campo.

Para ele, o atual sistema de seguro rural é insuficiente e dificilmente o mercado privado de seguros conseguirá atender sozinho às necessidades do setor.

Giannetti defendeu a criação de mecanismos públicos de garantia para perdas provocadas por eventos climáticos severos e incentivou o setor a construir

uma proposta consistente nessa direção.

O economista também ressaltou que ciência, tecnologia e inovação voltadas às condições brasileiras serão decisivas para elevar a competitividade do agronegócio. Segundo ele, diferentemente de tecnologias de uso universal, como a inteligência artificial, a pesquisa agropecuária precisa ser adaptada às características de solo, clima, disponibilidade de água e biodiversidade de cada região.

Embora considere o cenário internacional favorável, Giannetti afirmou que o Brasil precisará avançar em infraestrutura logística, qualificação da mão de obra

e equilíbrio das contas públicas para transformar essa oportunidade em crescimento sustentável. Na avaliação do economista, o ajuste fiscal deve ser enfrentado logo no início do próximo governo, criando condições para reduzir juros, ampliar investimentos e fortalecer a confiança na economia.

Além da palestra de abertura de Giannetti, o II Campo das Ideias reuniu representantes da FAO, da COP30, da Farsul, da Be8, da Lactalis Brasil e da CropLife Brasil em painéis sobre sustentabilidade ambiental e alimentar, participação do agronegócio no crescimento econômico e expansão do mercado externo.

### Índices da Pecuária

O mercado do gado gordo permaneceu estável nesta semana no Rio Grande do Sul. As cotações seguiram sem alterações em relação à semana anterior, mantendo o comportamento observado nas últimas análises. A menor disponibilidade de animais terminados, característica deste período do ano, segue dando suporte aos preços, enquanto o ritmo das compras pelos frigoríficos limita novos avanços nas cotações.

No mercado de reposição, a maioria das categorias apresentou valorização nesta semana. O cenário segue influenciado pela menor disponibilidade de animais para reposição, reflexo do ciclo pecuário dos últimos anos, com maior descarte de fêmeas e redução da oferta futura de animais jovens.

### ANÁLISE DO DIA 8 DE JULHO DE 2026

\* Apuração válida para o período de 8/7 a 15/7

Terneira	-1,6%
Novilha (13-24 meses)	+3,9%
Terneiro	+2,9%
Novilho (13-24 meses)	+3,9%
Vaca de invernar	+3,0%

### GADO DE REPOSIÇÃO

08/07/2026	TERNEIRA				NOVILHA			TERNEIRO		NOVILHO			VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	R\$ 15,93	R\$ 14,25	-	-	R\$ 15,96	-	-	-	R\$ 11,32	-	-	-	-	-	-	
MÉDIO	R\$ 15,13	R\$ 13,85	R\$ 11,37	-	R\$ 15,56	R\$ 12,92	-	R\$ 11,99	R\$ 10,82	-	-	-	-	-	-	
MÍNIMO	R\$ 14,33	R\$ 13,45	-	-	R\$ 15,16	-	-	-	R\$ 10,35	-	-	-	-	-	-	

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | \*Valores à vista, em R\$/kg. | \*No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | \* Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ○ Desceu

### OVINOS

06/07/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,20	R\$ 12,20	R\$ 11,86
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,12	R\$ 13,25	R\$ 13,13
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,05	R\$ 14,30	R\$ 11,86

### CORTES OVINOS

06/07/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,48	R\$ 87,04	R\$ 96,65	R\$ 76,04	R\$ 58,33	R\$ 30,05	R\$ 65,45
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00

FONTE: NESPRO/UFRGS

# economia

## Remessa de aço marca retomada em Rio Grande

Novos carregamentos deverão desembarcar nas próximas semanas, acompanhando o avanço da produção

/ POLO NAVAL

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

A chegada de cerca de 11 mil toneladas de chapas de aço ao Estaleiro Rio Grande, nesta quinta-feira, marcou uma nova etapa na construção de quatro das 13 embarcações que compõem a atual carteira de encomendas da Ecovix. O material, transportado da Indonésia, será utilizado na fabricação dos navios Handy Max que estão sendo construídos para a Transpetro e reforça o avanço do cronograma de retomada das atividades do polo naval gaúcho.

A movimentação foi confirmada pelos deputados Alexandre Lindenmeyer (PT-RS) e Halley Lino de Souza (PT), que acompanharam a chegada da

carga ao estaleiro. Segundo Lindenmeyer, as 11 mil toneladas representam apenas parte do volume total de aço necessário para os projetos.

“Ao todo são quatro navios da classe Handy, cinco gaseiros e quatro MR1. Esses últimos têm mais de 40 mil toneladas de porte bruto cada. Ou seja, esse aço que chegou é parte de um todo”, afirmou o deputado federal.

Halley destacou que novos carregamentos deverão desembarcar nas próximas semanas, acompanhando o avanço da produção. “Chegaram 11 mil toneladas de aço para a construção das embarcações. Vai chegar mais aço, vai começar a chegar mais material. Já havia aço sendo processado e agora entram mais 11 mil toneladas para a fabricação dos 13 navios”, disse.

A nova remessa amplia o rit-



Estaleiro Rio Grande recebeu 11 mil toneladas do insumo nesta quinta

mo dos trabalhos iniciados em abril, quando a Ecovix começou o processamento das primeiras chapas para a construção dos

quatro navios da classe Handy. Na ocasião, cerca de 100 toneladas de aço deram início à fabricação dos cascos.

A carteira de encomendas do Estaleiro Rio Grande reúne atualmente quatro navios da classe Handy Max, cinco navios gaseiros e quatro petroleiros da classe MR1. O mais recente contrato, assinado em junho entre Ecovix e Transpetro, garantiu a construção dos quatro MR1, elevando para 13 o número de embarcações previstas para os próximos anos. O investimento apenas nesse último contrato é de US\$ 427,5 milhões.

A retomada das encomendas representa uma mudança de cenário para o polo naval de Rio Grande, que passou anos com baixa atividade após fim do ciclo anterior da indústria naval. A expectativa da Ecovix é que os projetos contribuam para a geração de milhares de empregos diretos e indiretos à medida que a construção das embarcações avance.

## Há 48 anos, o Cisne Branco navega junto à história de Porto Alegre

Toda cidade possui lugares capazes de atravessar gerações e transformar lembranças individuais em patrimônio coletivo. Em Porto Alegre, poucos símbolos traduzem essa relação de forma tão espontânea quanto o Cisne Branco. Há 48 anos, a embarcação navega pelo Guaíba levando moradores e visitantes a descobrirem a Capital por um novo ângulo e, ao mesmo tempo, ajudando a construir histórias que se confundem com a própria memória da cidade.

Ao longo de sua trajetória, o barco deixou de ser apenas um atrativo turístico para tornar-se um espaço de encontros, celebrações e recordações. Casais que fizeram passeios na juventude retornam décadas depois com filhos e netos. Turistas conhecem Porto Alegre pela primeira vez a partir das águas, enquanto muitos porto-alegrenses redescobrem a cidade ao contemplá-la do rio que ajudou a moldar sua identidade.

Para o comunicador, tradicionalista e apresentador Neto

Fagundes, o Cisne Branco ocupa hoje um lugar semelhante ao de outros patrimônios afetivos da Capital. “Assim como o Mercado Público, a Redenção e o pôr do sol no Guaíba, o Cisne Branco também é uma tradição de Porto Alegre. Ele faz parte da memória afetiva de quem nasceu aqui e de quem visita a cidade.”

Ainda segundo Neto, navegar transforma a forma de enxergar Porto Alegre. “Quando embarcamos, percebemos a cidade por outra perspectiva. É uma experiência que aproxima as pessoas do Guaíba e ajuda a compreender por que ele é tão importante para a nossa história, para a nossa cultura e para a identidade dos gaúchos”, afirma.

Essa capacidade de criar vínculos também é percebida por Adriane Hilbig, proprietária do Cisne Branco. Para ela, o maior patrimônio construído ao longo de quase cinco décadas não está apenas na embarcação, mas nas histórias vividas por quem passou por ela. “O que mais me

emociona é reencontrar pessoas que fizeram um passeio quando crianças e hoje retornam com seus filhos ou netos. Isso mostra que o Cisne Branco passou a fazer parte da vida de muitas famílias.”

Ao longo dos anos, a embarcação acompanhou diferentes momentos da história de Porto Alegre, celebrando conquistas, recebendo visitantes de diversas partes do Brasil e do exterior e permanecendo presente mesmo diante de períodos desafiadores, como a enchente de 2024. Para Adriane, essa permanência reforça o papel simbólico que o barco conquistou junto à população. “Mais do que um passeio, o Cisne Branco representa a memória, a cultura e a beleza da nossa cidade. Temos a responsabilidade de preservar esse patrimônio para que novas gerações também possam construir suas próprias lembranças”, diz.

Essa conexão entre o Cisne Branco, o Guaíba e Porto Alegre explica por que a embarca-



Mais do que um passeio turístico, embarcação tornou-se parte da memória afetiva da Capital e um dos símbolos da conexão entre Porto Alegre e o Guaíba

ção permanece como um dos símbolos mais reconhecidos da Capital. A cada navegação, renova-se o convite para enxergar a cidade por uma nova perspectiva e compreender que parte de sua identidade também se revela pelas águas.

Mais do que conduzir passageiros, o Cisne Branco segue aproximando pessoas de Porto Alegre, preservando memórias e reafirmando que alguns patrimônios permanecem vivos justamente porque continuam fazendo parte da vida cotidiana de quem vive e de quem visita a Capital.



Adriane Hilbig, proprietária do Cisne Branco

Conteúdo produzido pelo Núcleo-i para o Cisne Branco  
Conteúdo multimídia patrocinado

CISNE BRANCO/ DIVULGAÇÃO/ JC

TÍDIA MEHREZ/JC

# economia

## Ibovespa sobe com aposta de que escalada entre EUA e Irã é pontual

Índice da B3 fechou com avanço de 1,22%, aos 172.742,12 pontos; dólar teve forte baixa, a R\$ 5,12

### / MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa renovou máxima e flertou com o nível dos 173 mil pontos na tarde desta quinta-feira em linha com os ganhos das Bolsas de Nova York. Ainda monitorando o conflito no Oriente Médio, o mercado financeiro se apegou ao 'copo meio cheio', com relatos de que mediadores trabalham para retomar negociações entre Estados Unidos e Irã, após o presidente Donald Trump dizer que Teerã entrou em contato ainda na quarta-feira para fechar um acordo.

Predomina nesta quinta a leitura de que os ataques no Estreito de Ormuz são temporários, o que fez o petróleo cair cerca de 2%, ajudando as curvas de juros a cederem e abrindo espaço para um apetite por renda variável.

Após mínima com estabilidade pela manhã, o Ibovespa escalou aos 172.932,89 pontos (+1,34%) no maior nível intradia à tarde e fechou com avanço de 1,22%, aos 172.742,12 pontos. Na semana, ainda acumula queda de 0,76%, enquanto passa a subir 0,42% no mês, e 7,21% no ano. O giro financeiro de R\$ 20,26 bilhões ficou abaixo da média, com liquidez reduzida pelo feriado no Estado de São Paulo.

Ainda na quarta, Trump afirmou que o Irã "quer muito fazer

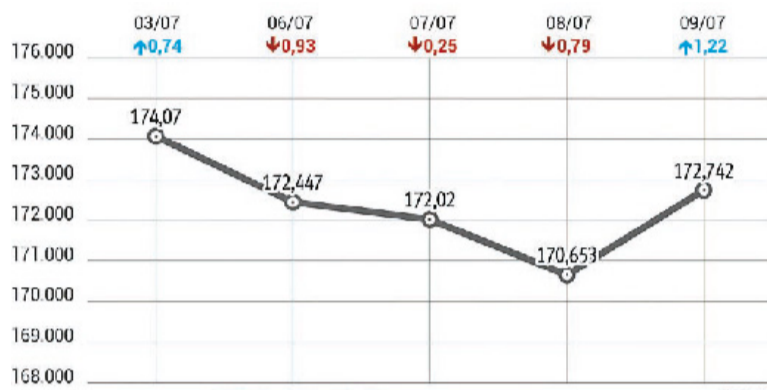
um acordo". Já fontes regionais confirmaram à CNN que Paquistão e Catar estão trabalhando para trazer os EUA e Teerã de volta à mesa de negociações.

O estrategista-chefe da Krivo Capital, Marco Saravalle, afirma que o mercado lê a declaração de Trump de maneira positiva. "A princípio, o Irã teria procurado os representantes dos EUA para conversarem novamente. Mas são informações extra oficiais", pondera.

Para ele, com o petróleo Brent mais perto de US\$ 75 por barril, o "copo meio cheio" é de que um cenário super pessimista de commodity acima de US\$ 90 está ficando para trás, o que afasta a necessidade de o Federal Reserve (Fed) elevar juros rapidamente. "Aqui também alivia a curva de juros, com ao menos mais um corte na Selic precificado em agosto. Pensando em termos de setores da Bolsa, particularmente, tivemos vários papéis que caíram forte por conta da curva de juros mais estressada, então, se há menos estresse, acaba tendo uma correção", avalia.

As ações das petrolíferas, inclusive Petrobras, figuraram entre as poucas quedas do Ibovespa, mas não ofuscaram a alta superior a 1% das ações de bancos e os ganhos do setor metálico. A ponta positiva foi liderada por ações cíclicas, como Magazine Luiza (+7%).

### Fechamento



Volume R\$ 20,260 bilhões

O head de renda variável da Fami Capital, Gustavo Bertotti, nota uma recuperação de praticamente todos os setores da Bolsa, que ocorre por conta do fechamento da curva de juros. "Há um clima mais ameno no exterior. Mesmo com algumas notícias mais duras, há o entendimento de que os ataques não vão durar muito tempo", afirma.

Como alerta, o tráfego marítimo de Ormuz caiu bruscamente desde a retomada de bombardeiros entre EUA e Irã. Cruzaram o estreito ontem 14 navios carregados com commodities, frente a uma média diária de 34 embarcações desde o cessar-fogo em junho, segundo a Bloomberg.

Na sexta-feira, o Índice Nacio-

nal de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de junho, às 9h, será mais um calibrador para as expectativas envolvendo a Selic.

O dólar encerrou a sessão em baixa firme frente ao real, em sintonia com o comportamento da moeda americana em relação a divisas emergentes.

Afora uma alta pontual e bem limitada na abertura dos negócios, o dólar operou em terreno negativo no restante do dia. Com mínima de R\$ 5,1130 à tarde, fechou em queda de 0,50%, a R\$ 5,1227, passando a acumular desvalorização de 0,89% na semana. A moeda americana recua 0,78% frente ao real em julho, após ganhos de 2,38% no mês passado.

## Petróleo encerra em queda de olho no conflito no Oriente Médio

### / COMBUSTÍVEIS

O petróleo fechou em queda na sessão desta quinta-feira devolvendo parte dos ganhos da véspera, com o mercado avaliando os impactos dos ataques entre os Estados Unidos e o Irã e se eles indicam uma retomada da guerra. Ofensivas da Ucrânia na Rússia também ficaram no foco do mercado de petróleo.

Negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para agosto fechou em queda de 1,95% (US\$ 1,44), a US\$ 72,08 o barril. Já o Brent para setembro, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), recuou 2,20% (US\$ 1,72), a US\$ 76,30 o barril.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que o Irã entrou em contato para fazer um acordo ainda na quarta-feira. No entanto, durante a noite, os dois países voltaram a trocar ofensivas.

Para o Macquarie, a renovação da tensão entre os dois países não deve durar muito tempo, levando em conta que ambos "estão limitados por realidades econômicas e políticas práticas": para os EUA, existe o risco da retomada dos preços mais altos com menos alternativas para mitigar o movimento além do risco de o Irã danificar materialmente a infraestrutura petrolífera da região.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Sequoia Logística e Transportes SA	0,070	+16,67%
Sequoia Logística e Transportes SA	0,070	+16,67%
Helbor Empreendimentos S.A.	2,00	+14,94%
Oi S.A.Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,78	+14,71%
Helbor Empreendimentos S.A.	2,05	+13,89%

(\*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,27	Nasdaq +1,30	FTSE-100 -0,16	Xetra-Dax +0,89	FTSE(Mib) +1,09	S&P/ASX -0,26
	Kospi +0,62					
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China
Índices em %	CAC-40 +0,90	Ibex +1,14	Nikkei +1,38	Hang Seng -0,70	BYMA/Merval -0,67	Xangai +1,65
						Shenzhen +2,22

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azevedo & Travassos Energia S.A	1,220	-12,86%
Hercules SA Fabrica de Talheres Pfd	4,81	-12,39%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	0,930	-12,26%
Azevedo & Travassos Energia S.A	1,230	-12,14%
Tronox Pigmentos do Brasil SA Pfd Registered Shs B	12,90	-10,97%

(\*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	39,21	-1,11%
Banco do Brasil S.A.	20,00	+2,41%
Magazine Luiza S.A.	4,86	+7,76%
Cogna Educacao S.A.	2,25	+3,21%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	0,930	-12,26%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

#### BLUE CHIPS\*

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,41%
Petrobras PN	+3,07%
Bradesco PN	-0,79%
Ambev ON	+0,38%
Petrobras ON	+3%
MBRF SA ON	-2,23%
Vale ON	-4,75%
Itausa PN	-1,33%

# economia

## Índices e mercados

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,52	2,73	0,84	-0,50	3,27	3,16
IPA-M (FGV)	0,61	3,49	0,91	-0,97	3,18	2,34
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,94	0,61	0,47	3,18	4,32
INCC-M (FGV)	0,29	0,88	0,86	0,92	3,96	6,64
IGP-DI (FGV)	1,14	2,41	0,87	-0,79	3,00	3,59
IPA-DI (FGV)	1,38	3,09	0,95	-1,36	2,81	2,91
IPA-Ind. (FGV)	1,02	3,81	1,27	-1,66	4,35	5,16
IPA-Agro (FGV)	2,44	0,97	-0,03	-0,41	-1,61	-3,41
IGP-10 (FGV)	-0,24	2,94	0,89	-0,30	3,16	2,15
INPC (IBGE)	0,91	0,81	0,65	-	3,36	4,42
IPCA (IBGE)	0,88	0,67	0,58	-	3,20	4,72
IPC (IEPE)	0,47	0,75	0,73	0,50	3,48	6,81
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

### INDEXADORES

	Abr 2026	Mai 2026	Jun 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.600,00	14.707,50
URC R\$	57,97	58,40	58,83
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004205	0.004149	0.004157
UIF-RS	37,69	38,02	38,27
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

### IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,18
2026*	5,30
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 08/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	5.211,00	203.660	5.214,50	-	5.181,00	-
Set/2026	5.214,00	6.185	5.217,00	-	5.217,00	-
Out/2026	5.391,875	-	5.391,875	-	5.391,875	-
Nov/2026	5.424,004	-	5.424,004	-	5.424,004	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

## JUROS FUTURO 08/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	14,155	32.657	14,16	-	14,152	-
Set/2026	14,065	57.371	14,07	-	14,07	-
Out/2026	14,028	420.217	14,035	-	14,033	-
Nov/2026	14,01	21.273	14,02	-	14,015	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

### PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Set	76,30
WTI/Nova Iorque/Ago	72,08

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
09/07	5,1222	5,1228	-0,50%
08/07	5,1479	5,1484	-0,09%
07/07	5,1518	5,1528	+0,41%
06/07	5,1315	5,1320	-0,71%
03/07	5,1679	5,1689	-0,76%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1480	5,3280
Dólar Australiano	3,2000	3,8500
Dólar Canadense	3,3000	3,9500
Euro	5,9246	6,1046
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,2000	7,3500
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CÂMBIO BC

09/07/2026 - Valor de venda		
	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,1329
Dólar (EUA)	5,1329	1
Euro	5,872	1,144
Yene (Japão)	0,03163	162,3
Libra Esterlina (UK)	6,8827	1,3409
Peso Argentino	0,003452	1488

## OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
09/07	343,000	4.134,70
08/07	343,000	4.082,40
07/07	343,000	4.157,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### CRIPTOMOEDA

09/07 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 326.680,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,69
2026*	1,99
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

## RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
08/07	368.856
07/07	370.276
06/07	370.468
03/07	370.626
02/07	370.414
01/07	367.608

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - JUNHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
<b>Residenciais</b>						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.506,41	0,98	3,65	7,16
	Normal	R 1-N	3.369,74	1,15	5,50	9,98
	Alto	R 1-A	4.565,93	1,24	6,69	11,11
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.395,11	1,13	4,20	7,90
	Normal	PP 4-N	3.311,25	1,26	6,05	10,35
	Baixo	R 8-B	2.275,24	1,18	4,23	7,83
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.879,20	1,31	5,89	10,10
	Alto	R 8-A	3.714,17	1,30	6,77	11,22
	Normal	R 16-N	2.825,51	1,35	6,11	10,40
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.787,70	1,52	6,63	10,93
	<b>PIS (Projeto de Interesse Social)</b>					
PIS		PIS	1.819,02	0,70	3,18	7,60
<b>RPQ1 (Residência Popular)</b>						
RPQ1		RP1Q	2.552,72	0,86	2,33	7,15
<b>Comerciais</b>						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.783,56	1,59	7,72	11,82
	Alto	CAL 8-A	4.415,87	1,65	8,94	13,48
	Normal	CSL 8-N	2.860,11	1,39	5,57	9,45
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)jagor	Alto	CSL 8-A	3.390,00	1,33	6,03	10,74
	Normal	CSL 16-N	3.862,55	1,41	5,81	9,72
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.570,32	1,36	6,29	11,00
	Alto	GI	1.378,75	1,17	2,87	6,39

FONTE: SINDUSCON/RS

### ALUGUEL

Indicador (%)	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26
IPC (IEPE)	6,57	6,32	6,50	6,50	6,68
INPC (IBGE)	4,30	3,36	3,77	4,11	4,42
IPC (FIPE/USP)	3,80	3,54	3,51	3,47	3,65
IGP-DI (FGV)	-1,11	-2,91	-1,30	0,78	2,53
IGP-M (FGV)	-0,91	-2,67	-1,83	0,61	1,95
IPCA (IBGE)	4,44	3,81	4,14	4,39	4,72
Média do INPC e do IGP-DI	1,60	0,22	1,23	2,44	3,47

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: <b>R\$ 1.621,00</b>
Rio Grande do Sul
<b>R\$ 1.884,75</b>
<b>R\$ 1.928,15</b>
<b>R\$ 1.971,89</b>
<b>R\$ 2.049,76</b>
<b>R\$ 2.388,58</b>

Cada faixa atende acategorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38. Benefício de R\$ 67,54

## CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36
04/2026	811,82	1.055,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 06/07/2026 a 10/07/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	51,00	58,14	63,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,2	13,20
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	13,98	15,00
Feijão	saco 60 kg	150,00	183,00	210,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	58,88	64,00
Soja	saco 60 kg	119,00	121,12	127,00
Suínio tipo carne	kg vivo	5,05	5,94	6,50
Trigo	saco 60 kg	64,00	69,59	72,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,89	11,51

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	06/07	07/07	08/07	09/07	10/07
Rendimento %	0,6697	0,6716	0,6735	0,6735	0,6734
Mês	Junho	Julho			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

\*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

## NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	06/07	07/07	08/07	09/07	10/07
Rendimento %	0,6697	0,6716	0,6735	0,6735	0,6734

FONTE: BANCO CENTRAL

### / INDEXADORES FINANCEIROS

## TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%	Mês	%
Jun/2026	9,14	Jul/2026	7,98
Mai/2026	9,13	Jun/2026	7,80
Abr/2026	9,13	Mai/2026	7,73

\* Sem IPCA

## TLP-PRÉ\*

Taxa de Longo Prazo

## SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%
Abr/2026	1,09%

Meta: **14,25%** Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20

# economia

## Só duas empresas gaúchas superam valorização da B3 no semestre

Levantamento mostra que 13 das 17 companhias analisadas perderam valor entre janeiro e junho

### / MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

O primeiro semestre de 2026 terminou no campo positivo para o Ibovespa, mas não para a maior parte das empresas gaúchas listadas na B3. Levantamento da Desbrava Capital, realizado a pedido do JC, mostra que apenas Lojas Renner (12,5%) e Taurus (7,07%) superaram a valorização de 6,7% do principal índice da Bolsa brasileira. Das 17 companhias analisadas, 13 encerraram o período em queda, refletindo um cenário de juros elevados, consumo mais fraco e dificuldades enfrentadas pelo agronegócio.

Na outra ponta, a Lojas Quero-Quero registrou a maior desvalorização do semestre, com recuo de 41,6%, seguida por Kepler Weber (-31,7%), Vulcabras (-29,5%), Randoncorp (-21,2%) e Grendene (-15,3%). O levantamento considera os preços de fechamento das ações em 31 de dezembro de 2025 e em 30 de junho de 2026.

Foram analisadas 17 empresas gaúchas com liquidez suficiente na Bolsa. Dessas, apenas quatro encerraram o semestre em alta – Lojas Renner, Taurus, Gerdau e Marcopolo – enquanto outras 13 registraram queda. Excelsior Alimentos e Habitasul ficaram de fora devido ao baixo volume de negociações de suas ações.

Para o head de renda variável da Faz Capital, Alexandre Pletes, o desempenho positivo ficou concentrado em empresas que tiveram fatores específicos capazes de compensar um ambiente macroeconômico ainda desafiador. A Lojas Renner, segundo ele, começou a recuperar parte das perdas acumuladas em 2025 após divulgar resultados positivos no primeiro trimestre. “A empresa vinha de um ano muito ruim. Houve uma recuperação, embora ainda distante do potencial da companhia”, afirma.

Já a Taurus teve valorização impulsionada principalmente por acontecimentos internos. Conforme Pletes, a empresa conseguiu resolver questões judiciais e ajustar provisões, fatores favoreceram



Lojas Renner liderou alta nas ações entre as companhias do Estado na Bolsa, com valorização de 12,5%

### Maiores altas percentuais

Pos.	Nome	Preço 31/12	Preço 30/06	Diferença	Percentual
1	Lojas Renner	R\$ 13,12	R\$ 14,76	R\$ 1,64	12,50%
2	Taurus	R\$ 4,67	R\$ 5	R\$ 0,33	7,07%
3	Índice Bovespa				6,70%
4	Gerdau	R\$ 20,13	R\$ 20,78	R\$ 0,65	3,23%
5	Marcopolo	R\$ 5,91	R\$ 5,99	R\$ 0,08	1,35%

### Maiores quedas percentuais

Pos.	Nome	Preço 31/12	Preço 30/06	Diferença	Percentual
1	Lojas Quero-Quero	R\$ 2,21	R\$ 1,29	R\$ 0,92	-41,63%
2	Kepler Weber	R\$ 9,84	R\$ 6,72	R\$ 3,12	-31,71%
3	Vulcabras	R\$ 20,05	R\$ 14,14	R\$ 5,91	-29,48%
4	Randoncorp	R\$ 5,65	R\$ 4,45	R\$ 1,20	-21,24%
5	Grendene	R\$ 4,46	R\$ 3,78	R\$ 0,68	-15,25%
6	Frasle	R\$ 24,15	R\$ 20,65	R\$ 3,50	-14,49%
7	Unicasa	R\$ 1,41	R\$ 1,21	R\$ 0,20	-14,18%
8	Melnick	R\$ 3,69	R\$ 3,26	R\$ 0,43	-11,65%
9	SLC Agrícola	R\$ 14,27	R\$ 12,90	R\$ 1,37	-9,60%
10	3tentos	R\$ 16,32	R\$ 15,10	R\$ 1,22	-7,48%
11	Banrisul	R\$ 14,83	R\$ 13,88	R\$ 0,95	-6,41%
12	Panvel	R\$ 11,71	R\$ 10,99	R\$ 0,72	-6,15%
13	Grazziotin	R\$ 25,29	R\$ 24,80	R\$ 0,49	-1,94%

as ações. No caso da Gerdau, o desempenho acompanhou a recuperação das siderúrgicas na Bol-

sa. A Marcopolo, por sua vez, sustentou resultado positivo apoiada pela forte carteira de encomendas,

distribuição de dividendos e pelos avanços em pesquisa de veículos eletrificados.

## Juros elevados e agro pressionam maioria das companhias

Se os destaques positivos foram pontuais, o cenário predominante entre as empresas gaúchas foi de queda. Segundo Pletes, o grupo mais afetado foi formado pelas varejistas: Lojas Quero-Quero, Grendene, Vulcabras e Panvel sofreram com a combinação de juros elevados, inflação e redução do consumo das famílias.

Outro segmento bastante pressionado foi o agronegócio. Empresas como Kepler Weber, SLC Agrícola e 3tentos sentiram os efeitos da volatilidade das commodities, do aumento dos custos dos fertilizantes e insumos e das dificuldades logísticas provocadas pelas tensões geopolíti-

cas envolvendo Estados Unidos e Irã, que elevaram os custos do transporte internacional.

A Randoncorp também acabou impactada pelo ambiente macroeconômico. Conforme o analista, a demanda por renovação de frotas perdeu força ao longo do semestre, reduzindo o ritmo de encomendas da companhia.

O Banrisul apresentou resultados considerados fracos pelo mercado, embora dentro das expectativas. A Melnick, por sua vez, foi penalizada principalmente pelo ambiente de juros elevados, apesar de manter um volume geral de vendas (VGV) considerado positivo.

## Empresas gaúchas ficaram abaixo da média da Bolsa

O Ibovespa encerrou o primeiro semestre de 2026 com alta de 6,7%, aos 172.024 pontos, praticamente empatado com o rendimento do CDI no período. O desempenho, entretanto, esconde uma trajetória bastante volátil.

Entre janeiro e meados de abril, o índice chegou a acumular valorização superior a 23% e renovou sucessivos recordes históricos, impulsionado pela entrada de capital estrangeiro, pela valorização do real e pelo bom momento das commodities.

O cenário mudou no segundo trimestre. A saída de investidores estrangeiros, a alta do petróleo, as tensões geopolíticas no Oriente Médio e o au-

mento das preocupações fiscais provocaram uma correção que reduziu boa parte dos ganhos acumulados.

Mesmo assim, o principal índice da Bolsa brasileira terminou o semestre no campo positivo, desempenho que apenas Renner e Taurus conseguiram superar entre as empresas do Rio Grande do Sul analisadas.

Para Samir Kahler, da Desbrava Capital, o desempenho dos ativos gaúchos ficou aquém da média do mercado brasileiro devido, principalmente, ao peso do agronegócio na economia estadual.

“Isso está muito ligado ao momento negativo do Agro, que representa cerca de 40% do PIB

(Produto Interno Bruto) do Rio Grande do Sul e enfrenta aumento dos custos dos insumos e elevado endividamento”, explica. Segundo ele, empresas como Kepler Weber, SLC Agrícola e 3tentos refletem diretamente esse cenário.

No caso da Lojas Quero-Quero, diz, a queda foi agravada pela frustração dos investidores com o desempenho operacional da companhia.

Já a Lojas Renner, destaca Kahler, começou a colher os efeitos da leve redução da taxa Selic, que passou de 15% para 14,25% ao ano durante o semestre, além de apresentar crescimento de faturamento e lucro no primeiro trimestre.

# economia

## Correios suspendem medidas do plano de reestruturação

Interrupção será temporária e dura até 31 de julho, informa a empresa

/ ESTATAL

O comando dos Correios decidiu suspender a adoção de três medidas do plano de reestruturação da empresa em meio à ameaça de greve dos funcionários. Segundo a empresa, a interrupção será temporária e dura até 31 de julho deste ano.

As ações suspensas incluem o fechamento de agências, a redução de posições de caixa (função que recebe remuneração adicional pela atividade) e a implementação do sistema de dimensionamento da distribuição (que busca otimizar as rotas de entrega).

O plano de reestruturação inclui outras medidas, que não serão afetadas pela interrupção, como venda de imóveis, PDV (programa de demissão voluntária) e reformulação do plano de saúde. Ele é o pilar que fundamentou a concessão de um empréstimo de R\$ 12 bilhões por cinco bancos no fim do ano passado, com garantia do Tesouro Nacional.

Neste ano, a estatal negocia um segundo crédito, no valor de R\$ 7 bilhões, para concluir as ações previstas no plano de recuperação da empresa.

Segundo um interlocutor da companhia, a interrupção no fechamento das unidades não afeta as 256 agências já encerradas e outras 50 que já estão em processo



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Ações suspensas pela estatal incluem o fechamento de agências

avançado de extinção. Ou seja, o que já foi feito até aqui segue igual.

Na visão da empresa, o período de três semanas será útil para demonstrar aos servidores o “embasamento técnico” das ações do plano de reestruturação. As medidas enfrentam resistências entre os funcionários, que ameaçam greve em meio ao processo de nova negociação salarial.

Em nota, a estatal informou que instalou uma mesa permanente de negociação com as entidades que representam os trabalhadores para acompanhar a implementação do plano e “fortalecer a construção conjunta de soluções voltadas ao aperfeiçoamento das medidas em andamento”.

Segundo os Correios, a sus-

penção das medidas é “parte desse processo de diálogo”. “Durante esse período, as representações sindicais poderão apresentar questionamentos, casos específicos e eventuais situações que demandem avaliação. Todas as contribuições serão analisadas tecnicamente, com foco no cumprimento do plano de reestruturação da empresa”, afirma, em nota.

A empresa diz ainda que o plano “segue integralmente em execução”. “A empresa permanece comprometida com a modernização de sua estrutura, o fortalecimento da sustentabilidade econômico-financeira, a valorização de seus empregados e empregadas e a melhoria contínua dos serviços prestados à população”, afirma.

## Americanas nega que haja atraso a credores

/ VAREJO

A Americanas afirmou que vem cumprindo “regular e integralmente” todos os compromissos previstos em seu plano de recuperação judicial e que não há qualquer atraso ou pagamento incompleto a credores nos termos do plano homologado pela 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro.

A companhia divulgou o comunicado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) após notícia publicada na Folha de S.Paulo sobre o cumprimento do plano. Segundo a alegação da Americanas, a reportagem tratou “de forma equivocada e descontextualizada” petições e alegações antigas de determinados credores, com discussões anteriores ao pedido de encerramento da recuperação judicial.

A empresa disse ainda que os temas já foram respondidos “nos fóruns adequados” e que houve manifestações do administrador judicial e do Ministério Público favoráveis à companhia nesses casos.

Sobre o pedido de encerramento da recuperação judicial, a Americanas afirmou que concluiu “rigorosamente” todos os compromissos previstos para o período de dois anos pós-homologação e que menos de 0,3% do total de credores se opuseram ao encerramento do processo.

A companhia também informou que o MP e o administrador judicial apresentaram pareceres favoráveis ao encerramento.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

### IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

20/07	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
20/07	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
20/07	IRRF	Rendimentos do Trabalho - Trabalho sem vínculo empregatício, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
15/07	IOF	Operações de Câmbio - Saída de moeda, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/07/2026)
15/07	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/07/2026)
15/07	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (30/06/2026)

**Departamento de Circulação**

circulacao@jornaldocomercio.com.br

**Atendimento ao Assinante**

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

**Vendas de Assinaturas**

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

**Assinaturas**

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

**Formas de Pagamento:**

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: [www.jornaldocomercio.com/assine](http://www.jornaldocomercio.com/assine)

**Departamento Comercial**

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

**Operações comerciais**

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

**Publicidade legal**

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

**Redação**

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

**Editoria de Economia**

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Geral**

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Política**

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Cultura**

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

**Administrativo e Financeiro**

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

**Henderson Comunicação**

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

**con.te**  
ESPAÇO CORPORATIVO

• Palestras
• Cursos
• Workshops
• Treinamentos

**@espacoconte**

**(51) 3373.5509**

[www.espacoconte.com.br](http://www.espacoconte.com.br)

# Confronto entre Irã e EUA por Ormuz deve ser longo

Autoridades avaliam que a escalada pode durar de um dia a um mês

/ ORIENTE MÉDIO

A Casa Branca se prepara para um confronto de vários dias ou até semanas com o Irã pelo controle do Estreito de Ormuz. A informação foi publicada pelo Jerusalem Post com base em relato da Axios.

Autoridades norte-americanas avaliam que a escalada pode durar de um dia a um mês. Prazo depende de o Irã manter ou não ataques a navios comerciais na região.

Integrantes do governo dizem que a resposta militar dos Estados Unidos (EUA) já entrou em nova fase. Uma autoridade resumiu a postura assim: “Vamos atingi-los um pouco para que entendam que não estamos de brincadeira”.

O Comando Central dos EUA confirmou que concluiu na manhã de quinta-feira a rodada mais recente de ataques de retaliação contra alvos iranianos. A avaliação interna é que a Casa Branca ainda tem espaço para ampliar a pressão.

Essa leitura passa pelo tráfego de petróleo no estreito. Autoridades disseram que centenas de petroleiros cruzaram o Golfo nas últimas semanas, o que reduziu o temor de um salto imediato nos preços do petróleo.

A Estratégia dos EUA

Na visão do governo, o Irã perdeu parte da vantagem que tinha em Ormuz. A passagem



Irã diz que o Estreito só será aberto nos termos de Teerã

de navios pela rota sul, perto da costa de Omã, enfraqueceu esse poder de pressão, de acordo com essa avaliação.

Outra fonte norte-americana atribui a escalada à ala mais radical da liderança iraniana. Segundo essa avaliação, o grupo se frustrou com o memorando de entendimento, que não teria entregue ganhos reais a Teerã.

Essa mesma fonte diz que Washington não pretende retomar um acordo sem novas concessões. “Eles começaram a atirar, e decidimos responder com força. É um processo. Temos paciência”, afirmou.

Donald Trump disse na quarta-feira que considera encerrado o memorando de entendimento com o Irã. Em entrevista coletiva na cúpula da Organização do Tratado do Atlântico Norte

(Otan) em Ancara, ele afirmou: “Para mim, acabou”.

Trump também afirmou que os EUA perderam muito tempo em negociações com Teerã. Depois, no Air Force One, disse que autoridades iranianas ligaram e “querem fazer um acordo”, mas questionou se elas cumpririam um acerto.

O Irã ainda não respondeu publicamente às declarações de Trump. Em publicação no X, o negociador-chefe Mohammad Bagher Ghalibaf acusou os EUA de intimidação e quebra de promessas e disse: “Se atacarem, serão atingidos”.

Ghalibaf acrescentou que o Estreito de Ormuz só será reaberto nos termos do Irã. Ele afirmou que a passagem não vai depender de “ameaças americanas”, mas de “arranjos iranianos”.

## Irã ataca bases militares e acusa EUA de ofuscar funeral de Khamenei

A Guarda Revolucionária do Irã disse nesta quinta-feira que voltou a atacar bases dos Estados Unidos no Bahrein, no Qatar e no Kuwait, três monarquias do Golfo aliadas de Washington. Segundo meios de comunicação estatais, atingiram um sistema Patriot de interceptação de mísseis no Kuwait, um sistema de alerta antecipado no Qatar e tanques de combustível no Bahrein, com “um grande número e variedades de tipos de drones militares kamikaze”.

Um funcionário da Defesa norte-americana disse à agência AFP, sob anonimato, que os ataques iranianos foram interceptados ou não causaram danos significativos.

Depois de ter voltado a ser alvo de ataques dos EUA, o regime iraniano denunciou um “crime de guerra” e está convencido de que Washington tenta sabotar o enterro de seu ex-líder supremo Ali Khamenei.

Os ataques dos EUA mataram ao menos 14 pessoas e feriram 78 em dois dias, informou o Ministério da Saúde iraniano. Poucas horas depois, o Irã afirmou que três soldados da Guarda Revolucionária haviam sido mortos. Não está claro se eles estão incluídos na contagem anterior.

O Exército norte-americano, por sua vez, disse ter atingido cerca de 90 “alvos militares” no Irã, incluindo sistemas de defesa antiaérea, em sua última série de ataques. Segundo comunicado, o objetivo era “degradar ainda mais a capacidade do Irã de atacar o transporte marítimo comercial e marinheiros civis inocentes no estreito de Ormuz”.

O governo de Israel também se manifestou nesta quinta-feira e disse que está pronto para atacar o Irã uma terceira vez, se necessário. A contagem de Tel Aviv se re-

fere primeiro à guerra de 12 dias, no ano passado, quando se juntou a Washington em uma ofensiva contra o regime. A segunda vez foi em 28 de fevereiro deste ano, dando início à guerra corrente.

“O Exército está preparado e em alerta para uma retomada dos combates, a fim de recuperar a superioridade aérea e atacar novamente”, disse o ministro da Defesa israelense, Israel Katz.

O Irã desafia o presidente dos EUA, Donald Trump, com sua intenção de cobrar pedágio dos navios que transitam pelo estreito. Antes do atual conflito, a passagem pela via marítima era livre e responsável pelo tráfego de 20% do petróleo e do gás natural liquefeito consumidos no mundo.

Washington acusa o Irã de ter atacado, na terça-feira, pelo menos três navios comerciais que transitavam pelo estreito. A Marinha da Guarda Revolucionária do Irã afirmou também nesta quinta-feira que são os ataques dos EUA e a intervenção no redirecionamento do tráfego marítimo que estão prejudicando a reabertura gradual da via navegável estratégica.

A Guarda acrescentou que a capacidade de trânsito sob supervisão iraniana havia se recuperado para cerca de 50% dos níveis anteriores à guerra nas últimas duas semanas. Ainda segundo o comunicado, a capacidade de trânsito estava sendo expandida apenas para embarcações que receberam permissão para usar rotas designadas pelo Irã.

Trump deu a trégua por encerrada entre ambos os lados após a primeira rodada de ataques mútuos de quarta-feira. O Irã disse que os EUA atacaram infraestruturas civis. Segundo a chancelaria iraniana, pelo menos duas pontes que conduzem à cidade santa de Mashhad, onde Ali Khamenei ficará sepultado, foram atingidas.

## Número de mortos pelo terremoto sobe para 3.811

/ VENEZUELA

Pelo menos 3.811 pessoas morreram até quarta-feira, em consequência dos dois terremotos que atingiram o norte da Venezuela há duas semanas, segundo o balanço oficial divulgado pelo governo venezuelano. Os dados apresentados na terça-feira, data da última atualização, registravam 3.685 vítimas (aumento de 126 mortos).

Os terremotos consecutivos, de magnitudes 7,2 e 7,5, deixaram ainda 16.740 feridos e 17.907 desabrigados, de acordo com o boletim lido pelo presidente da Assembleia Nacional, Jorge Ro-

dríguez. O desastre afetou especialmente o Estado costeiro de La Guaira, onde mais de 800 edifícios foram atingidos, dos quais 190 desabaram completamente.

A presidente interina, Delcy Rodríguez, pediu ao rei Charles III que o ouro venezuelano das reservas internacionais, retido no Banco da Inglaterra, seja liberado para que o governo local utilize os recursos no atendimento às vítimas dos terremotos.

No Banco da Inglaterra estão depositados lingotes de ouro da Venezuela, avaliados em US\$ 1,9 bilhão. A Justiça britânica já havia recusado ceder o controle desses recursos ao então gover-

no de Nicolás Maduro, por considerá-lo ilegítimo. “Decidi enviar uma carta ao rei da Inglaterra para que liberem o ouro que está retido no Banco da Inglaterra. Esse ouro pertence ao nosso povo”, declarou Delcy.

Ela afirmou ainda que conversou com a diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, para insistir na liberação de recursos da instituição. A Venezuela possui no FMI 3,568 bilhões de Direitos Especiais de Saque (DES), equivalentes a aproximadamente US\$ 5,1 bilhões, recursos bloqueados porque o Fundo não reconheceu Maduro como presidente.



Funeral de Khamenei reuniu uma multidão em Mashhad, nesta quinta

# política



**Repórter Brasília**  
**Edgar Lisboa**

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

## Semana decisiva

A relação entre Brasil e Estados Unidos transformou-se no principal tema político, econômico e diplomático da semana. A poucos dias da decisão do governo americano sobre a revisão das tarifas e da investigação comercial envolvendo o Brasil, o assunto ultrapassou os limites da economia, entrou definitivamente no campo político, e promete dominar o debate nacional até as eleições de outubro. Governo, Congresso e setor produtivo acompanham cada movimento das negociações em Washington. O episódio evidencia que a disputa eleitoral já começa a influenciar também o debate sobre política externa.

## Interesses do Brasil

O deputado federal gaúcho Daniel Trzeciak (PSDB, foto) defende que o País coloque os interesses nacionais acima das disputas ideológicas. Para ele, o segundo semestre será decisivo para o Brasil. “Os Estados Unidos são um dos nossos principais parceiros comerciais, investidores relevantes e um mercado importante para produtos brasileiros. Qualquer tensão diplomática ou comercial precisa ser tratada com equilíbrio, diálogo e responsabilidade”, afirmou à coluna.



BILLY BOSS/CÂMARA DOS DEPUTADOS/IMAGEM&ÁUDIO

## Diplomacia parlamentar

Daniel Trzeciak considera que a Câmara dos Deputados pode contribuir para reduzir as tensões entre os dois países. Segundo o deputado, “a diplomacia parlamentar representa um importante canal de aproximação entre governos, congressistas e setores produtivos. Ela fortalece a cooperação e contribui para que eventuais divergências não prejudiquem a população nem a economia”, resumiu, ao defender o diálogo permanente entre Brasília e Washington.

## Acima da política

Na avaliação do deputado, as diferenças entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, não podem comprometer uma relação construída ao longo de décadas. “As relações entre Brasil e Estados Unidos são maiores do que seus governos. É preciso maturidade para preservar os interesses econômicos, comerciais e estratégicos dos dois países”, afirmou. Para Trzeciak, política externa e calendário eleitoral não devem caminhar juntos.

## Economia em alerta

A preocupação vai muito além da política. Representantes da indústria e do agronegócio alertam que uma eventual ampliação das tarifas poderá atingir cadeias produtivas dos dois países. O argumento apresentado ao governo americano é que boa parte das exportações brasileiras abastece a própria indústria dos Estados Unidos com insumos, máquinas, equipamentos e produtos intermediários. Encarecer esse fluxo comercial significaria aumento de custos, perda de competitividade e impactos para empresas, trabalhadores e consumidores dos dois lados.

# Ronaldo Caiado visita o RS na próxima semana

Presidenciável tem agenda confirmada em Passo Fundo



**Bolívar Cavalari**  
bolivarc@jcrs.com.br

O pré-candidato à Presidência e ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), cumpre agenda no Rio Grande do Sul na próxima semana. Até o momento, está confirmada a participação do presidenciável no evento “Brasil do Futuro”, promovido pela Atitus Educação, na próxima quinta-feira, em Passo Fundo.

Esta é a terceira vinda de Caiado ao Estado em 2026, tendo participado do evento de lançamento da pré-candidatura de Gabriel Souza (MDB) ao Piratini, em 30 de maio, e de uma visita no início de abril, quando partici-



DANI BARCELLOS/ESPECIAL

Será a terceira vinda do pré-candidato ao Rio Grande do Sul neste ano

pou, entre outros compromissos, do Fórum da Liberdade. Ele estará acompanhado de toda chapa majoritária que o apoia no Rio Grande do Sul, que inclui o próprio Gabriel, o seu pré-candidato a vice-governador, Ernani Polo (PSD), e os pretendentes ao Se-

nado, Germano Rigotto (MDB) e Frederico Antunes (PSD).

Estão sendo construídas possíveis agendas do presidenciável em Santo Ângelo e Santa Maria. Porém, até o momento, apenas o compromisso em Passo Fundo está confirmado.

## Aécio desiste de disputar Presidência da República

O presidente nacional do PSDB, deputado federal Aécio Neves (MG), anunciou que não será candidato à Presidência da República nas eleições de outubro. Segundo ele, o partido não terá um representante na corrida ao Planalto em 2026.

O PSDB cogitou lançar Aécio para a Presidência após o desgaste da candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pela revelação de conversas com o ex-banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master, em que ele pediu dinheiro para um filme sobre seu pai.

A disputa de 2014 foi a última grande eleição de Aécio, quando acabou no segundo turno com 48,36% dos votos, contra 51,64% de Dilma Rousseff (PT), que foi reeleita.

Ele, no entanto, foi alvejado por denúncias na Operação Lava Jato, junto com os principais líderes do seu partido, que começou a minguar desde então.

Na entrevista, Aécio também disse que seu partido não deve apoiar Flávio ou o atual presidente Lula (PT) em um eventual segundo turno, permanecendo neutro. O deputa-



TÂNIA MEINERZ/JC

Aécio Neves disse que o PSDB não deve apoiar Flávio nem Lula

do ainda teme que “estamos prestes a assistir a eleição mais fratricida da história recente do Brasil”.

“Qualquer um que vença as eleições, infelizmente, nós vamos ter que nos preparar para mais quatro anos de um país dividido ao meio, porque essa divisão interessa aos dois extremos, eles se alimentam dela”, declarou.

Apesar de ter afastado a possibilidade de concorrer ao Planalto, Aécio Neves afirmou

que ainda não decidiu sobre uma candidatura ao Senado. Disse que se trata de uma “possibilidade”, mas que sua prioridade atualmente é “construir um partido para o Brasil e entregar isso a uma nova geração”.

“Não tomei uma decisão. Meu mantra é que política é arte de administrar o tempo. Estou conversando muito em Minas, indo para lá nesta semana e novamente tem algumas possibilidades”, afirmou o deputado federal.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.



MARCAS & PATENTES S/C  
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

# política

## RS arrecada R\$ 27 bilhões de ICMS no 1º semestre

Montante é inferior, em valores reais, à arrecadação de 2025 no período, quando houve incremento da receita pelo Refaz

### / CONTAS PÚBLICAS

Bolívar Cavalari

bolivarc@jcrs.com.br

O governo do Rio Grande do Sul arrecadou R\$ 27,19 bilhões de ICMS no primeiro semestre de 2026. Em valores reais, ou seja, com correção monetária pela inflação, o montante é inferior ao ano anterior, quando o Estado recolheu, de janeiro a junho, R\$ 28,1 bilhões - ou R\$ 26,92 bilhões, se desconsiderado o ajuste inflacionário - deste imposto, que é a principal fonte de recursos tributários dos estados brasileiros. As informações são da Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz).

Um dos motivos para maior arrecadação real em 2025 foi o Refaz Reconstrução, programa estadual de renegociação de dívidas do ICMS que recuperou R\$ 1,4 bilhão aos cofres públicos no primeiro semestre do ano passado. Para se ter ideia, somente em abril de 2025 foi recolhido R\$ 1,1 bilhão com o programa, equivalente a 20% da receita total de ICMS daquele mês, que fechou com R\$ 5,5 bilhões, único registro mensal na história do Rio Grande do Sul que superou o valor nominal de R\$ 5 bilhões de arrecadação deste imposto.

Em 2026 a Sefaz lançou outro programa de renegociação de

débitos de ICMS, o Acordo Gaúcho, que teve adesão de mais de mil empresas, mas registrou impacto financeiro inferior ao Refaz, com o ingresso extraordinário de R\$ 355 milhões nas contas do Estado, conforme informou a pasta.

Se comparada a arrecadação do imposto no primeiro semestre de 2026 com o mesmo período dos três anos anteriores a 2025, o recolhimento neste exercício é superior em valores reais e nominais. Considerando a correção monetária, foram arrecadados R\$ 25,54 bilhões de janeiro a junho de 2024; R\$ 24,24 bilhões em 2023; e R\$ 26,99 bilhões em 2022. Cada um destes três exercícios tem razões específicas que reduziram suas arrecadações no primeiro semestre.

Em 2022, houve redução na arrecadação em razão de medidas que diminuíram as alíquotas sobre combustíveis, energia elétrica e serviços de comunicação, que foram de 30% para 25%, e da queda da alíquota modal, que passou de 17,5% para 17%.

Quando à arrecadação de 2023, ela também foi impactada pelas medidas do ano anterior, mas registrou recuperação a partir da vigência de um modelo em que o ICMS passou a ser cobrado por meio de um valor fixo por litro de combustíveis derivados

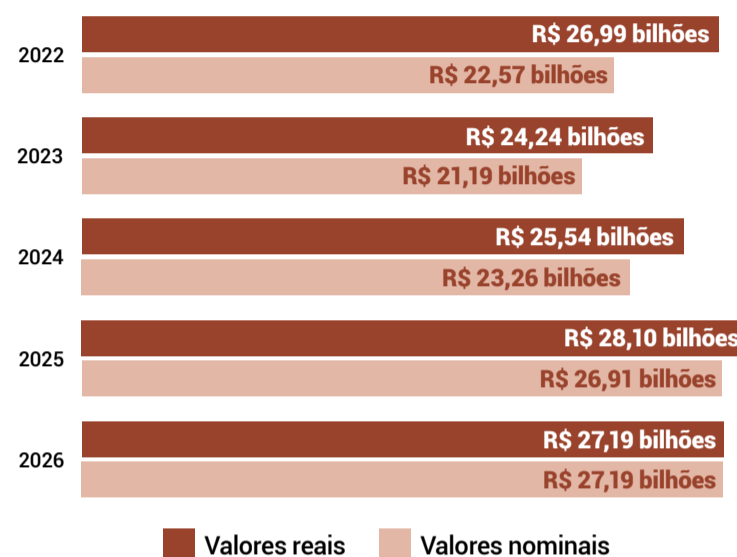
de petróleo.

No caso de 2024, foram as cheias históricas de maio. Com a catástrofe, as arrecadações de maio (R\$ 3,61 bi, em valores reais) e junho (R\$ 3,96 bi, em valores reais) despecaram, mas a recuperação veio em julho e agosto, que à época foram dois meses de recordes consecutivos na arrecadação de ICMS, e posteriormente superados por abril de 2025. No início daquele ano - antes das enchentes -, o governo Eduardo Leite (PSD) tentou pautar na Assembleia Legislativa um reajuste da alíquota modal de 17% para 19%, mas retirou a proposta após pressão política de deputados.

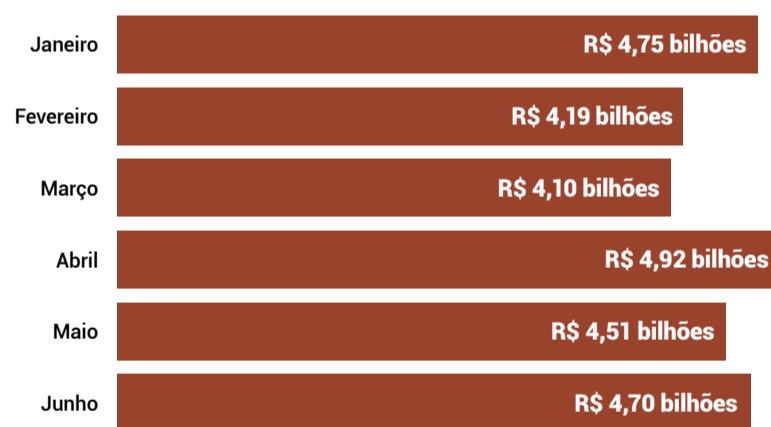
A expectativa de arrecadação de ICMS em todo o exercício de 2026, firmada pela Fazenda na Lei Orçamentária Anual (LOA), é de R\$ 55,65 bilhões. Ou seja, para atingir esta meta, o Estado precisa recolher cerca de R\$ 28,46 bilhões na segunda metade do ano, valor superior em R\$ 1,27 bilhão na comparação com o montante do primeiro semestre.

Já para 2027, está na ordem do dia para votação da Assembleia Legislativa o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) relativo ao ano que vem. Durante apresentação da proposta de LDO, a Sefaz projetou arrecadação de R\$ 57,56 bilhões de ICMS no ano que vem.

### Arrecadação de ICMS no primeiro semestre dos últimos cinco anos (em valores reais e nominais)



### Arrecadação mensal de ICMS no primeiro semestre de 2026: R\$ 27,19 bilhões (total)



## Plano Diretor será entregue nesta sexta ao prefeito

### / CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz

amandas@jcrs.com.br

O Plano Diretor será entregue ao prefeito Sebastião Melo (MDB) nesta sexta-feira, às 9h, em um ato na prefeitura de Porto Alegre. Após cerca de dois meses de trabalho na redação final, a Câmara da Capital encaminha o projeto para a sanção do Executivo.

O texto, que recebeu mais de 500 emendas, foi dividido em duas partes: o Plano Diretor Urbano e Sustentável (PDUS), aprovado em 23 de abril, e a Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), aprovada dia 13 de maio.

O texto tem opiniões polarizadas e rendeu debates durante e após o processo de votação. Os defensores da proposta argumentam que o novo regramento mo-

derniza a legislação urbana e cria condições para expansão econômica e habitacional. Já a oposição afirma que o texto flexibiliza excessivamente as regras e não considera de forma suficiente critérios de resiliência climática.

Um dos desdobramentos da aprovação aconteceu no início de junho, quando o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul (CAU/RS) solicitou a anulação da lei. O processo tramita no Ministério Público Federal, mas não afeta o processo atual de encaminhamento para sanção do Executivo.

Entre os pontos centrais da legislação que atualiza o planejamento urbano da cidade na próxima década está a permissão de construções de até 130 metros em áreas como Centro Histórico e 4º Distrito, o equivalente a cerca de 45 andares. Já no bairro Menino

Deus, as edificações podem chegar a 60 metros. Outra mudança é a isenção da taxa de permeabilidade no 4º Distrito, região fortemente afetada pelas cheias de 2024. A taxa determina o percentual mínimo do terreno que deve permanecer livre para a infiltração da água da chuva no solo.

O presidente do Legislativo, Moisés Barboza (PSDB), avalia o processo de forma satisfatória. "Mesmo diante da dimensão da matéria e das longas sessões de votação, conseguimos concluir esse trabalho em um prazo menor do que o esperado, preservando a qualidade técnica e o respeito às decisões do plenário", afirma.

O prefeito tem o prazo de 15 dias para se manifestar sobre as duas partes do projeto. Caso ocorra o veto de alguns itens, os trechos destacados voltam ao Legislativo para aprovação ou rejeição.

## Chiquinho Brazão é alvo de ação da PF que investiga desvio de verbas

### / INVESTIGAÇÃO

O deputado cassado Chiquinho Brazão, condenado pelo assassinato da vereadora Marielle Franco, foi alvo nesta quinta-feira de uma operação da Polícia Federal (PF) que investiga o desvio de verbas parlamentares. A ação, batizada de Operação Emendatio, contou com 60 policiais federais para cumprir dois mandados de prisão preventiva e 21 de busca e apreensão na cidade do Rio de Janeiro.

Um dos presos é Raphael da Silva Gonçalves, ex-assessor do irmão de Chiquinho, Domingos Brazão. Outro é Robson Calixto Fonseca. Domingos e Robson também foram condenados no caso Marielle.

Os mandados foram expedidos pelo Supremo Tribunal Federal, corte máxima da Justiça no

país e que investiga crimes que envolvem autoridades com foro especial, como deputados federais. Há casos, como o de Chiquinho Brazão, em que o STF continua com o processo, mesmo após o réu deixar o cargo. Ele foi cassado pela Câmara dos Deputados em abril de 2025, por causa do envolvimento na morte de Marielle Franco.

Na Emendatio, o STF autorizou também o bloqueio patrimonial no valor de R\$ 100 milhões. A investigação da PF identificou que recursos vindos de emendas parlamentares federais eram destinados a organizações da sociedade civil, no Rio, que mantinham contratos e parcerias com órgãos da administração pública federal. Parte dessa verba era desviada mediante pagamentos indevidos e utilização de empresas de fachada e laranjas.

# GHC inicia estudo com semaglutida em Porto Alegre

Expectativa é que usuários tenham mais condições para fazer a cirurgia

/ SAÚDE

Joaquim Porto  
joaquimp@jcrs.com.br

O governo federal, por meio do Ministério da Saúde (MS), deu início ao uso da semaglutida no Brasil, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto-piloto acontece em parceria com o Grupo Hospitalar Conceição (GHC), serão contemplados 250 pacientes do SUS já acompanhados pelo hospital com obesidade grave ou associada a outras morbidades.

A semaglutida é o princípio ativo de um dos medicamentos receptores de GLP 1, que gera uma saciedade maior e diminui o esvaziamento gástrico no paciente - são conhecidas como as canetas emagrecedoras.

Conforme dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), Porto Alegre tem 46.742 pessoas convivendo com a obesidade, sendo ela do tipo 1, 2 ou 3. Em cenário estadual, o número chega a 388.688 pessoas que lutam contra a doença.

Segundo a Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul (SES-RS), em 2025, 75,15% dos adultos do Estado estavam com excesso de peso.

Na avaliação do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, a obesidade é um desafio na saúde pública, no Brasil e no mundo, que tem que ser atacada com várias ações. "Queremos acompanhar a



FREEPIK/DIVULGAÇÃO/JC

Semaglutida é nova aposta para o tratamento da obesidade

introdução da semaglutida, como é o uso pelas pessoas, reações adversas, o impacto na redução de necessidade de cirurgia bariátrica, melhoria do conforto do paciente e outras situações clínicas que estão associadas, desde hipertensão, diabetes e problemas cardíacos", explica.

Segundo o ministro, o projeto do GHC servirá como base para a rede pública compreender como o medicamento pode ser usado no tratamento de obesidade e diabetes, além de futuras incorporações ao SUS.

A média do Índice de Massa Corporal (IMC) dos 250 pacientes é de 53,8 kg/m<sup>2</sup>, representando a medida mórbida da doença. Para Fernando Anschau, coordenador do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde do GHC, o tratamento com semaglutida chega

para ser uma ponte, ajudando o paciente que não consegue fazer a cirurgia bariátrica por conta do peso elevado, e não como uma forma de "concorrência" para a cirurgia bariátrica.

"Eventualmente, algum desses pacientes que estão na fila, só com o uso da semaglutida, melhore suas condições cardiovasculares, diabetes, diminua o peso e talvez não precisem de cirurgia bariátrica. Não estamos concorrendo com a cirurgia bariátrica", diz Anschau.

O especialista ainda diz que a expectativa do projeto é que os usuários da composição tenham mais condições clínicas para fazer a cirurgia, consigam controlar e diminuir o índice de massa corporal, melhorar a condição cardiovascular e a qualidade de vida.

## Sarcopenia atinge quase metade dos pacientes renais crônicos

/ SAÚDE

Joaquim Porto  
joaquimp@jcrs.com.br

Desde o nascimento até os 30 anos de idade, os músculos de uma pessoa estão em fase de desenvolvimento. Após essa faixa etária, há uma tendência de maior fraqueza e perda de massa muscular com o passar do tempo. Esse fenômeno é chamado de sarcopenia e, é o principal causador da diminuição de força, massa e função muscular. É estimado que, em 2025, cerca de 17% dos idosos brasileiros, em torno de cinco milhões de pessoas, convivam com tal perda dos músculos.

A Sociedade brasileira de Geriatria define a sarcopenia como um "transtorno progressivo e generalizado da musculatura esquelética, envolvendo uma acelerada perda de massa, força e função muscular que se associa ao aumento de desfechos negativos em idosos, como declínio funcional, fragilidade, quedas e morte".

Conforme Cinthia Vieira, médica nefrologista e diretora técnica da Clinefro, há relação direta entre a sarcopenia e Doença Renal Crônica (DRC). "Ela predomina em torno de 49% da prevalência do paciente renal crônico, porque, geralmente, têm vários estágios da doença renal. O paciente, quanto mais progredir o estágio dele, perde mais massa e força muscular, pois existe uma tendência de haver desnutrição se não for bem cuidada", afirma a especialista.

Em cenários de um paciente no início da doença, é recomendado que ingira menos proteína, para evitar o agravamento da função renal. À medida que progride, inverte a situação, e a ideia é que tenha que aumentar a proteína porque vai entrar em diálise. A abordagem para a sarcopenia é abrangente e multidisciplinar para que não haja agravamento na perda de massa.

Segundo Cinthia, o público mais vulnerável à doença independe da faixa etária. "A doença em si leva à acidose metabólica, à anemia, à uremia e à inflamação crônica. Claro que, quando vai se somando ainda a sarcopenia da idade, tem uma tendência maior a contrair. Mas, mesmo que seja mais jovem, também tem que ter cuidado nessa abordagem".

A sarcopenia impacta diretamente na vida de quem a tem, levando a quedas e fazendo a pessoa se tornar dependente em ações do cotidiano. "Em casos mais graves, a pessoa pode precisar de hospitalizações, o tratamento é longo, a pessoa fica institucionalizada, se tem alguma fratura tem que ficar muito tempo com fisioterapia. É preocupante, tanto para a pessoa como para a saúde pública", explica a nefrologista, que acredita que a solução está em se preocupar para a prevenção da sarcopenia, começando com testes precoces.

Os testes mais utilizados para diagnóstico são: força de preensão, questionários para avaliar dificuldades do dia a dia e bioimpedância.

## Frio perde força no RS, mas chuvas estão a caminho

/ CLIMA

O inverno segue com tudo no Rio Grande do Sul, porém, na Capital, Porto Alegre, a temperatura mínima tem tendência de leve aumento, com 8°C nesta sexta-feira, 10°C no sábado, com ar úmido e céu nublado, voltando a cair no domingo, com mínima prevista 9°C, com sol entre muitas nuvens.

Mesmo com pancadas esporádicas de chuva e com ventos fracos, a temperatura máxima na capital gaúcha deve apresentar elevação, podendo chegar na casa dos 19°C durante o fim de semana, cenário semelhante ao

da quinta-feira.

O frio perderá força no amanhecer, em muitas áreas do Estado as temperaturas mínimas irão oscilar ao redor de 11 a 13°C. Em alguns trechos da Serra, especialmente, na parte Sul e Norte, a mínima poderá ficar ao redor de 5 a 7°C. O dia terá variação de nuvens alternando com aberturas de sol. Entre a tarde e a noite, áreas de instabilidade avançam da Argentina em direção do Estado e trazem pancadas de chuva, sobretudo, para cidades da metade Norte do RS.

Na divisa com Santa Catarina há previsão de fortes chuvas. A temperatura máxima irá osci-

lar ao redor de 16 a 18 graus na maioria das áreas com 22 a 24°C no Oeste. Não há indícios de que serão computadas temperaturas abaixo de zero.

Nesse cenário, a Defesa Civil do Rio Grande do Sul emitiu um alerta, para a semana que vem, explicando que o ar quente e úmido voltará a aparecer no Estado. Assim, aumentando fortemente o risco de tempestades severas e chuvas expressivas. Conforme o meteorologista da Defesa Civil, Bruno Ribeiro, ainda há bastante incerteza em relação ao cenário de quais regiões serão as mais afetadas e o volume de chuva.



TÂNIA MEINERZ/JC

Idosos estão mais propensos, independente da faixa etária

# Argentina pega a Suíça de olho em mais uma semi

Partida entre europeus e sul-americanos está marcada para sábado



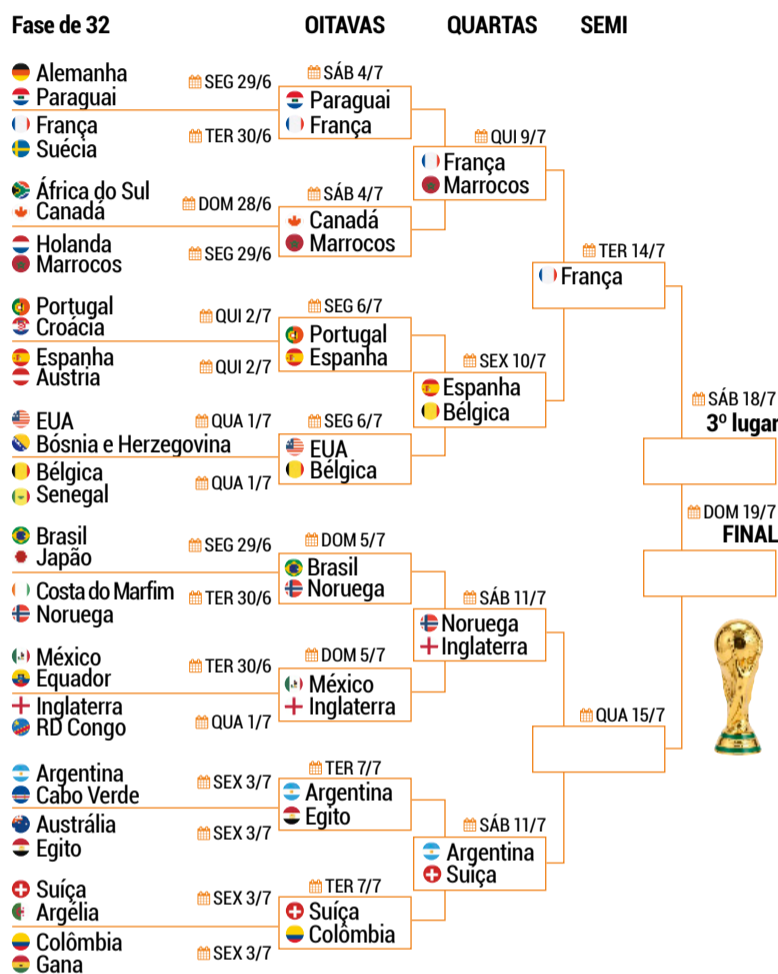
Filipe Plentz Munari  
filipem@jcrs.com.br

O adversário de Inglaterra ou Noruega nas semifinais sai do duelo entre Argentina e Suíça, marcado para sábado, às 22h, em Kansas City. Para chegar até aqui, os argentinos viveram uma mata-mata cheio de emoção, ganhando do Cabo Verde por 3 a 2 na prorrogação e virando um 2 a 0 sobre o Egito. Já a Suíça passou com tranquilidade pela Argélia por 2 a 0 e viu Kobel brilhar nas penalidades contra a Colômbia em um jogo que terminou 0 a 0 no tempo normal e 4 a 3 nas cobranças.

Messi chega como o maior goleador da história das Copas, com 21 gols - oito nesta edição. Lionel Scaloni não tem desfalques para a partida, mas Facundo Medina é preocupação. O lateral-esquerdo sofreu uma pancada contra o Egito e segue em avaliação. A tendência é que Scaloni repita a base que venceu os africanos.

A grande interrogação da Suíça é Johan Manzambi. O meia de 20 anos do Freiburg, artilheiro e melhor jogador da equipe no torneio (três gols e duas assistências), sofreu uma lesão no joelho em um treino e é dúvida para o confronto.

Murat Yakin declarou que a situação seria avaliada antes da



partida. Caso Manzambi não jogue, Fabian Rieder deve ganhar uma função mais ofensiva no sistema suíço. Michel Aebischer e o zagueiro Luca Jaquez também são dúvidas por questões físicas.

A provável escalação da Argentina tem Emiliano Martínez; Nahuel Molina, Cristian Romero, Lisandro Martínez, Facundo Medi-

na (Tagliafico); Leandro Paredes, Alexis Mac Allister, Enzo Fernández e Rodrigo De Paul; Lautaro Martínez e Lionel Messi. Já a Suíça deve ir a campo com Gregor Kobel; Nico Elvedi, Manuel Akanji, Ricardo Rodríguez; Denis Zakaria, Remo Freuler, Granit Xhaka, Rubén Vargas; Fabian Rieder, Dan Ndoye; Breel Embolo.

## Espanha e Bélgica duelam por vaga entre os quatro melhores da Copa

O segundo semifinalista da Copa do Mundo será conhecido nesta sexta-feira. A Espanha enfrenta a Bélgica em Los Angeles, às 16h. Os espanhóis chegaram aqui depois de eliminar a Áustria por 3 a 0 e vencer o clássico ibérico contra Portugal por 1 a 0. Já a Bélgica mostrou extrema evolução na competição e, após passar da fase de grupos, eliminou Senegal de virada na prorrogação por 3 a 2 e goleou o anfitrião Estados Unidos por 4 a 1.

Luis de la Fuente, técnico da Espanha, disse que sua seleção passou pela "primeira final antecipada da Copa" ao eliminar Portugal de Cristiano Ronaldo nas oitavas de final. O treinador espanhol, que vai manter a base que vem jogando, afirmou que sua equipe aposta na velocidade dos passes para neutralizar a forte marcação que espera sofrer dos belgas.

Pelo lado da Bélgica, o técnico Rudi Garcia entende que a Espanha tem seu favoritismo, mas que seu time já mostrou que pode ir

muito longe nesta Copa do Mundo. Para este jogo, os belgas perderam um dos seus jogadores mais importantes. O meia Amadou Onana rompeu os ligamentos do joelho direito contra os Estados Unidos e está fora da Copa. Vanaken fica com a vaga.

O restante da escalação é misterioso. Diante dos norte-americanos, Rudi Garcia optou por barrar os experientes Kevin De Bruyne e Romelu Lukaku. O último entrou no fim e fez um gol. Agora eles disputam a vaga com Dodi Lukebakio e Charles De Ketelaere, respectivamente.

Com isso, a provável Espanha deve ter Unai Simón; Pedro Porro, Cubarsí, Laporte e Cucurella; Rodri, Pedri e Olmo; Baena, Lamine Yamal e Oyarzabal. Já a Bélgica deve ir a campo com Courtois; Timothy Castagne, Nathan Ngoy, Brandon Mechele e De Cuyper; Tielemans, Vanaken, Nicolas Raskin, Trossard e Kevin De Bruyne (Lukebakio); Romelu Lukaku (De Ketelaere).



Lamine Yamal e companhia querem devolver a Fúria a uma semifinal

## Inglaterra e Noruega se encaram no sábado

Noruega e Inglaterra brigam por vaga nas semifinais em Miami, no sábado, às 18h. Para chegar até aqui, os noruegueses eliminaram Brasil e Costa do Marfim, ambos por 2 a 1, enquanto os ingleses venceram a RD do Congo por 2 a 1 e o anfitrião México por 3 a 2. Quem avançar encara o vencedor de Argentina e Suíça.

A Noruega chega como uma das principais personagens da Copa. Sua torcida tem demonstrado energia e paixão com seus cânticos e comemorações ao estilo remo. Em campo, as cinco partidas da Noruega renderam 21 gols. O melhor dia da nação nórdica no cenário internacional foi a vitória

por 2 a 1 sobre o Brasil nas oitavas de final, graças a mais um dobre de Erling Haaland.

O artilheiro do Manchester City, Haaland, está ansioso para aumentar sua contagem de sete gols em seu primeiro Mundial, devidamente apoiado pelo meia do Arsenal, Martin Ødegaard, que será seu principal fornecedor de assistências.

Já a Inglaterra não tem feito uma grande Copa. Mesmo com um elenco de craques, a seleção inglesa não tem desempenhado um futebol vistoso. O principal destaque é o centroavante Harry Kane. O inglês já tem 14 gols em toda história do torneio e soma seis redes

balançadas nesta edição.

Entre os desfalques, o lateral David Møller Wolfe é uma preocupação para os nórdicos após sair de campo contra o Brasil. O cartão vermelho de Jarell Quansah o tira desta partida pela Inglaterra, enquanto Jordan Henderson sofreu uma lesão durante as comemorações contra o México.

Com isso, a provável escalação da Noruega deve ter Nyland; Pedersen, Ajer, Heggem, Møller Wolfe; Ødegaard, Berge, Berg; Sørloth, Haaland, Nusa. Já a Inglaterra deve ir a campo com Pickford; Spence, Guehi, Konsa, O'Reilly; Rice, Anderson; Madueke, Bellingham, Gordon; Kane.

## França vence o Marrocos e é a primeira semifinalista da Copa

A França é a primeira equipe garantida no top-4 do Mundial. Os franceses venceram Marrocos por 2 a 0 em Boston. Os gols foram marcados por Kylian Mbappé e Ousmane Dembélé, todos no segundo tempo. O camisa 10 ainda desperdiçou uma cobrança de pênalti na primeira etapa.

Aos 24 minutos, Doué desarmou Hakimi na defesa, Olise puxou contra-ataque, Mbappé partiu para cima da marcação, foi atingido por Mazraoui com um carrinho. O árbitro marcou pênalti para a França. Na bola,

o capitão desperdiçou. Já aos 14 da etapa final, Doué serviu Mbappé, que, de frente para a marcação de Diop, chutou de perna direita com efeito para abrir o placar para os Les Bleus.

O gol que fechou a contagem foi aos 20, com Dembélé partindo em velocidade pelo meio-campo e chutando rasante no lado direito de Bono, sem chances para o marroquino. Agora, a seleção francesa aguarda o vencedor entre Espanha e Bélgica para saber quem será seu adversário na próxima fase.

# esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

**Copa do Mundo** - Jarell Quansah, defensor da Inglaterra expulso no jogo contra o México, pelas oitavas de final da Copa do, foi punido pela Fifa com dois jogos de suspensão. O jogador já estaria fora da partida contra a Noruega, no sábado, pelas quartas, mas com a decisão ficará fora também de uma eventual semifinal.

**Grêmio** - Visando qualificar o elenco para a sequência da temporada, o Grêmio oficializou, nesta quinta-feira, a contratação do atacante Matheus Nascimento, de 21 anos. O jogador pertencera ao Botafogo e assinou contrato de quatro anos, aumentando as opções do técnico Luís Castro para o setor ofensivo.

**Inter** - Mais uma parcela referente ao pagamento da compra do volante Benjamin Arhin não foi efetuada pelo Inter. Esta é a quarta prestação que o clube não quitou. Um dos destaques colorados no começo do Gaúcho, o atleta foi adquirido junto ao Dansoman Wise XI Football Club em 2025, após passar por um período de testes em 2024. A negociação girou em torno de 140 mil euros (R\$ 821,8 mil na cotação atual). O valor foi dividido em oito parcelas de 17,5 mil euros (R\$ 102,7 mil).

**Série B** - Pela 17ª rodada da competição, nesta sexta-feira, às 19h, Juventude x Vila Nova, e às 20h, Sport x Botafogo-SP. Já no domingo, às 11h, Operário-PR x Novorizontino, às 16h, Avaí x Náutico e São Bernardo x Cuiabá, às 18h, Atlético-GO x Fortaleza, e às 19h, CRB x Goiás.

**Série C** - Pela 14ª rodada do torneio, no sábado, o Caxias enfrenta o Floresta-CE no Centenário, às 11h. No domingo (12), o Ypiranga visita o Maranhão-MA no Castelão, às 16h.

**Série D** - Pelos jogos de volta da segunda rodada do mata-mata na competição, no domingo, o São Luiz recebe o Velo Clube-SP no 19 de Outubro, às 15h30min, tento perdido a ida por 2 a 1. Trinta minutos depois, o São José entra em campo com a vantagem de 1 a 0 sobre a Portuguesa-RJ no Luso Brasileiro.

**Tênis** - A tenista brasileira Luisa Stefani vive um momento de ascensão no cenário internacional. Nesta sexta-feira, a atleta entra em quadra em busca de uma vaga na final da chave de duplas femininas do torneio de Wimbledon. Ao lado da canadense Gabriela Dabrowski, a brasileira enfrenta a dupla formada pela japonesa Shuko Aoyama e pela taiwanesa En-Shuo Liang. A partida está marcada para as 9h.

# Férias escolares na Copa Feminina gera críticas e mobiliza Sinepe/RS

Oswaldo Dalpiaz, presidente do Sindicato, diz que a entidade se opõe fortemente à medida

/ EDUCAÇÃO

Jamil Aiquele

jamil@jcrs.com.br

A sanção da Lei 15.421/2026, que estabelece as regras para a realização da Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027 no Brasil, já está causando forte mobilização no setor educacional do Rio Grande do Sul. O ponto central de discordância é o artigo 67 da nova legislação, que obriga os sistemas de ensino público e privado a ajustarem seus calendários para garantir um mês de férias escolares exatamente durante o período do torneio, que ocorrerá de 24 de junho a 25 de julho de 2027.

Oswaldo Dalpiaz, presidente do Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinepe/RS), afirma que a entidade se opõe fortemente à obrigatoriedade imposta pela legislação federal. “Somos contra este artigo porque nos obriga a uma nova organização escolar e uma nova organização familiar”, afirmou o presidente.

A principal crítica da entidade é que a lei federal não leva em consideração as realidades e necessidades específicas de cada região do País. Enquanto nos estados do Norte e Nordeste já é comum que as escolas realizem férias mais longas no meio do ano, no Sul o recesso costuma ser bem mais curto, concentrando o período principal de férias entre dezembro, janeiro e fevereiro.

bro, janeiro e fevereiro.

Além disso, Dalpiaz questiona o motivo de a lei afetar de forma igualitária municípios do Interior que não terão a mesma alteração de rotina que a Capital, sede da Copa. “O que tem a ver Caxias do Sul, Frederico Westphalen, Horizontina, com o jogo que vai acontecer aqui em Porto Alegre?”, questiona.

O impacto principal, no entanto, seria o transtorno na vida das famílias, que já possuem dinâmicas de descanso e trabalho durante o verão gaúcho. Ele alerta que, caso as escolas sejam forçadas a conceder esse mês de férias de inverno, o ano escolar de 2027 teria de começar por volta de 15 de janeiro e avançar até dezembro para ser compensado. “Onde é que as famílias vão colocar os filhos em junho e julho? As famílias vão estar trabalhando”.

O presidente ressalta, ainda, que é possível acompanhar e valorizar o evento esportivo sem a necessidade de paralisar o ano letivo por um mês. O Sinepe/RS defende a adaptação no dia dos jogos, como ocorreu recentemente, durante a Copa do Mundo masculina - as escolas deram aula de manhã, suspenderam as atividades no horário da partida e retomaram a normalidade no dia seguinte.

A tentativa de imposição de férias não é um tema inédito para as escolas. A regra aprovada agora tem bases muito semelhantes



SAMUEL MACIEL/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Conforme o Sindicato, ano letivo teria que começar em janeiro

àquelas adotadas para a Copa do Mundo masculina realizada em 2014 no Brasil.

“É, de certa maneira, uma cópia da lei 12.663, que foi promulgada em 2012, por conta da Copa do Mundo de futebol masculino aqui no Brasil. Na época, esta lei foi questionada e voltaram atrás em relação ao calendário”, relembra o presidente do sindicato.

Naquela ocasião, o Conselho Nacional de Educação (CNE) garantiu a autonomia dos sistemas de ensino, revogando a obrigatoriedade da parada, cenário que o sindicato espera que se repita.

Como principal medida, as instituições educacionais estão aguardando um pronunciamento do CNE. A expectativa de Dalpiaz é que o Conselho mantenha a sensibilidade demonstrada no passa-

do, alterando o entendimento de que as instituições “devem” paralisar as atividades para “poderão” adaptá-las.

Porém, caso o CNE exija o cumprimento integral do calendário estipulado pela Lei Geral da Copa, o sindicato já traçou uma alternativa extrema. “Nós vamos entrar na justiça para que as nossas férias sejam tiradas como sempre são tiradas”, garante Dalpiaz.

Apesar do impasse, a expectativa final do presidente é otimista. Ele passa uma mensagem de tranquilidade aos pais que já estão preocupados com suas próprias férias no trabalho. “Digo para as famílias não se apavorarem. Nós estamos em julho, temos muito tempo para discutir isto. Isso vai ser dado um bom encaminhamento. Tenho certeza”, afirma.

## Fifa pagará prêmio milionário à seleção campeã do mundo



Juliano Tatsch

juliano@jornaldocomercio.com.br

um prêmio de US\$ 50 milhões (R\$ 259,8 milhões). A vice-campeã ficará com a bolada de US\$ 33 milhões (171,4 milhões). O terceiro colocado ganhará um prêmio de US\$ 29 milhões (R\$ 150,6 milhões).

A Copa do Mundo é uma verdadeira máquina de fazer dinheiro para a Fifa. As fontes de recursos para a entidade máxima do futebol mundial são inúmeras em ano de Copa, fazendo com que as projeções de faturamento da entidade disparem. Conforme projeções da própria Fifa, o faturamento em 2026 deve atingir a marca de US\$ 8,9 bilhões. O valor representa um aumento de 270,8% em relação aos US\$ 2,4 bilhões projetados em 2025.

Campeão	US\$ 50 milhões R\$ 259,8 milhões
Vice-campeão	US\$ 33 milhões R\$ 171,4 milhões
3º lugar	US\$ 29 milhões R\$ 150,6 milhões
4º lugar	US\$ 27 milhões R\$ 140,2 milhões
5º ao 8º lugar	US\$ 19 milhões R\$ 98,7 milhões
9º ao 16º lugar	US\$ 15 milhões R\$ 77,9 milhões
17º ao 32º lugar	US\$ 11 milhões R\$ 57,1 milhões
33º ao 48º lugar	US\$ 9 milhões R\$ 46,7 milhões

Premiação distribuída pela Fifa na Copa do Mundo 2026



# Automotor

**Vinicius Ferlauto**

automotor@jornaldocomercio.com.br



TOYOTA/DIVULGAÇÃO/JC

## Toyota atualiza o Corolla Cross para combater chineses

A linha 2027 do SUV recebeu importantes melhorias, especialmente na versão GR Sport. Além desta, mais outras três configurações estão disponíveis aos consumidores – XRE, XR-X e XR-X Hybrid –, com preços que vão de R\$ 194.790,00 a R\$ 223.790,00.

O Corolla Cross GR-Sport ganhou uma série de novos componentes: rodas de liga-leve, grade dianteira e para-choques. O modelo ainda agregou novo acabamento da tampa traseira e novas molduras laterais inferiores das portas, resultando em um visual

mais robusto e dinâmico.

No interior, a proposta esportiva é acentuada com diversas novidades, começando pelos inéditos pedais esportivos para acelerador e freio. É novo também o revestimento dos bancos, agregando sofisticação à cabine.

Com design reformulado, um novo console central está presente em toda a linha 2027 do Corolla Cross, dando uma aparência mais moderna ao ambiente interno do veículo. O redesign proporciona uma maior integração dos comandos de condução, entregando mais con-

forto ao motorista.

A gama do utilitário-esportivo da Toyota ainda incorpora o sistema de alerta da pressão dos pneus. A tecnologia monitora constantemente a quantidade de ar nos pneus e alerta o motorista em caso de níveis inadequados, ampliando a segurança durante a condução, reduzindo o desgaste irregular e o consumo de combustível.

Já a versão XRE passa a vir com os Serviços Conectados Toyota, que permitem ao usuário obter informações como status e diagnóstico do automóvel,

otimização de combustível e lembrete de revisão.

Na configuração híbrida flex, a XR-X Hybrid, o Corolla Cross 2027 conta com dois motores elétricos, de 72 cv de potência e 162,7 Nm de torque combinados, atuando junto ao propulsor 1.8 a combustão, que fornece 101 cv quando abastecido com etanol e 98 cv com gasolina, além de 142 Nm com qualquer um dos combustíveis. As demais variantes do SUV são equipadas com motorização 2.0, também bicombustível, que rende até 175 cv de potência e 208,8 Nm de torque.

## Rápida expansão

A Omoda & Jaecoo alcançou o número de 100 concessionárias em operação no Brasil, resultado de 36 novas lojas inauguradas apenas no primeiro semestre de 2026. Já presente em 25 dos 27 estados brasileiros, a marca continuará sua expansão ao longo do segundo semestre: a projeção é inaugurar outras 50 revendas até o final deste ano.

## Audi RS e-tron GT Performance apenas sob encomenda

Com desempenho de tirar o fôlego, o superesportivo elétrico tem preço sugerido de R\$ 1.334.990,00.

Os motores dianteiro e traseiro produzem torque e potência elevados: são 925 cv e 1.027 Nm. Tais números fazem o carro acelerar de zero a 100 km/h em apenas 2,5 segundos.

Uma nova bateria de íons de lítio de 105 kWh, com arquitetura de 800 volts, permite carregamento ultrarrápido, elevando sua energia de 0% para 100% em corrente contínua (DC) de até 320 kW em cerca de 18 minutos.



AUDI/DIVULGAÇÃO/JC

## Desenvolvimento de produtos

A GAC confirmou a implantação de seu Centro de Engenharia, Pesquisa e Desenvolvimento no Brasil, que será localizado na cidade de São Paulo (SP). O complexo irá viabilizar o desenvolvimento de produtos cada vez mais alinhados às necessidades dos consumidores locais. Fora da China, apenas Europa e, agora, Brasil contam com essa estrutura da montadora.

## Atração automotiva

O Model "A" Village, parque temático dedicado à história do Model "A", primeiro carro produzido pela Ford, foi oficialmente inaugurado em Nova Petrópolis, na Serra Gaúcha, no começo deste mês. Em operação desde o dia 1º de junho, o empreendimento reproduz uma típica vila norte-americana dos anos 1930 e possui museu com 40 veículos, entre outras atrações. Mais informações pelo site [www.modelavillage.com](http://www.modelavillage.com).



# Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



KIA Sun Motors



TÂNIA MEINERZ/JC

Valerio Caruso

## Diplomacia humanitária

O cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, **Valerio Caruso**, teve longa fila para os autógrafos do livro **Consulado-Geral da Itália – Gestão 2022–2026**, que demonstra em uma fotorreportagem todos os detalhes do período em que liderou o consulado nos últimos quatro anos. Ao longo das 224 páginas, a encadernação ressalta o trabalho humanitário desenvolvido por Caruso e sua equipe, que ultrapassou os limites convencionais da atuação diplomática, não só em favor dos descendentes e cidadãos italianos aqui radicados, mas por uma profunda inserção no cotidiano gaúcho, na vida empresarial e nas comemorações do sesquicentenário da imigração italiana no Rio Grande do Sul. Na última quarta-feira, 8, o **Instituto Ling** esteve repleto de colaboradores, empresários, amigos e autoridades que também se despediram do cônsul italiano, que parte para o Cairo, no Egito, no próximo dia 15. Entre as presenças, Fabricio Peruchin, Leila Castellan, Verinha Lannes, o deputado estadual Guilherme Pasin, Giovanni Jarros Tumelero, Filippo Mariani, Rodrigo Postiglione, Cristina Mioranza, Fabricio Forest, Gelson Castellan, entre muita gente mais.



TÂNIA MEINERZ/JC

Fabricio Forest, Loy Demari e Fabricio Peruchin



TÂNIA MEINERZ/JC

Cristina Mioranza



TÂNIA MEINERZ/JC

Mauro Bellini

## No destino do sabor

TÂNIA MEINERZ/JC



Sofia Refinetti Teixeira e Anderson Hartmann

Uma verdadeira radiografia da gastronomia gaúcha vem por aí, na **2ª edição do Prêmio Bom Gourmet RS**. **Anderson Hartmann**, head da iniciativa local e **Andrea Sorgenfrei**, CEO do Bom Gourmet Brasil, reuniram um grupo de integrantes do júri que deverá apontar os destaques gastronômicos do Estado em 2026, com o mote **O Sabor é o Destino**. O 1º Encontro do Comitê e Seleção dos Finalistas, ocorreu no **Encouraçado Butikin**, na segunda-feira, 6, enfatizando as novidades que surgiram ao longo do ano, homenagens à personalidades e ações ligadas ao setor que mereçam ser destacadas. **Sofia Refinetti Teixeira** deu a acolhida aos participantes da seleção de restaurantes e outras iniciativas da gastronomia gaúcha, que vem crescendo, demonstrando personalidade, além de opções que vêm de fora para aquecer o panorama local.



ISADORA QUINTANA/DIVULGAÇÃO/JC

Lucia, a neta Lucinda e a filha Fernanda Verissimo estrelam a segunda etapa da campanha de novos apoiadores "Amigo Merece Aplauso", da Associação Amigos do Theatro São Pedro

## Tradição em 100 anos de história

TÂNIA MEINERZ/JC

**Sérgio Gura**, gerente da filial Rio Grande do Sul da **Porto da Porto - Vinhos & Gastronomia**, foi o anfitrião do jantar que celebrou em Porto Alegre os 100 anos da vinícola portuguesa **Caves Messias** no Espaço Gourmet, show room e área administrativa da empresa, na noite de terça-feira, 7, para imprensa. Famosa pelos Vinhos do Porto, a Messias apresentou também alguns dos melhores rótulos produzidos nos terroirs do **Douro** e da **Bairrada**, entre espumantes, tintos e portos. A vinícola que se destaca por ser a primeira importação da Porto a Porto, iniciada em 1998, realizou jantares comemorativos em mais quatro capitais brasileiras, Recife, Salvador, Brasília e Curitiba para apresentação e degustação dos produtos. O **chef Pablo Nunes** e sua assistente **Daiana Webler** foram os responsáveis pelo cardápio inspirado da noite.



Sérgio Gura



TÂNIA MEINERZ/JC

Daiana Webler e o chef Pablo Nunes

# Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 10, 11 e 12 de julho de 2026

## fechamento

### ► Doação de sangue

As baixas temperaturas fizeram com que diminuísse o número de doadores de sangue no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, o que ameaça a continuidade de alguns atendimentos. O menor estoque atualmente é de sangue do tipo O positivo. As informações são da unidade hospitalar. Para regularizar os estoques, o hospital precisa de 80 doadores de sangue O positivo e 12 de O negativo.

### ► Bets

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que 56 mil sites, aplicativos e plataformas de bets já foram derrubados no País até agora. Além disso, quase mil perfis de influenciadores foram removidos de redes sociais. No caso da autoexclusão, quando a própria pessoa pede para ser desligada do sistema, já foram quase um milhão de pessoas excluídas.

### ► INSS

Quem começou a receber aposentadoria, pensão ou outro benefício previdenciário do INSS após o pagamento antecipado do 13º salário, em abril deste ano, terá direito ao abono anual na folha de novembro, que será paga entre os dias 24 de novembro e 7 de dezembro. O valor será proporcional ao número de meses recebidos. Os depósitos seguem o cronograma regular do instituto, que leva em conta o número final do benefício, sem considerar o dígito verificador. Quem tem um benefício equivalente a um salário-mínimo recebe primeiro.

### ► IGP-M

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) registrou queda de 0,39% na primeira prévia de julho, conforme divulgou a Fundação Getúlio Vargas. Na primeira prévia de junho, o indicador havia registrado alta de 0,21%. O movimento foi sustentado pela retração do Índice de Preços ao Produtor Amplo (0,09% para -0,66%). Também houve perda de força no Índice de Preços ao Consumidor (IPC-M) nesta leitura, de 0,32% em junho para 0,01% em julho.

### ► Educação

As inscrições gratuitas para o processo seletivo do Programa Universidade para Todos (Prouni) do segundo semestre terminam às 23h59min desta sexta-feira, no horário de Brasília. O programa oferece bolsas de estudo integrais - que cobrem 100% do valor da mensalidade - e parciais (50% do valor da mensalidade) em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior. Nesta edição, o programa oferta mais de 471 mil bolsas de estudos parciais e integrais em 879 instituições privadas de ensino superior, no segundo semestre de 2026.

## em foco

Dona de uma das vozes mais marcantes da música pop, a cantora galesa

### Bonnie Tyler

morreu, aos 75 anos, nesta quinta-feira. Tyler estava internada desde o início de maio, em Portugal, após complicações de uma cirurgia intestinal realizada anteriormente. Nascida Gaynor Hopkins, em 1951, no País de Gales, Bonnie Tyler iniciou a carreira como *backing vocal* antes de lançar seus primeiros álbuns na década de 1970. A cantora ficou conhecida por sua característica voz rouca, particularidade adquirida após uma cirurgia para remover nódulos das cordas vocais, em 1977. Orientada a manter repouso vocal, Tyler acabou gritando durante uma discussão, o que alterou permanentemente seu timbre. O reconhecimento internacional veio em 1983 com *Total Eclipse of the Heart*, composta por Jim Steinman. A música liderou as paradas no Reino Unido e nos Estados Unidos, rendeu à cantora uma indicação ao Grammy e ultrapassou 1 bilhão de reproduções no Spotify. No ano seguinte, ela lançou  *Holding Out for a Hero*, que se tornou presença frequente em filmes, séries de TV e campanhas publicitárias. A cantora esteve em Porto Alegre em 2022 (foto), em show que recebeu resenha do **Jornal do Comércio**. Casada desde 1973 com o empresário Robert Sullivan, seu primeiro namorado, Bonnie Tyler não teve filhos.



TÂNIA MEINERZ/JC

O Grupo MÚ estreia o espetáculo musical

### Barco de Papel

no Teatro de Câmara Túlio Piva (República, 575), com sessões na sexta-feira, às 15h, e no sábado e domingo, às 16h. Com direção artística de Simone Rasslan e financiamento do Fumproarte, as apresentações são gratuitas e contam com tradução simultânea em Libras. Ingressos pelo Sympla ou na bilheteria, uma hora antes da apresentação. O show interativo reúne onze canções compostas por Rodrigo Apolinário, que assina os arranjos com Isaías Luz, Jp Siliprandi e Paola Kirst. Ritmos como baião, reggae e rock embalam os quatro músicos brincantes que convidam as crianças a participar da experiência.

LIEGE FERREIRA/DIVULGAÇÃO/JC



Conhecido por papéis nas séries de tevê *Malhação* e *Sandy & Junior*, o ator

### Edward Boggiss

morreu na quarta-feira, aos 49 anos. A informação foi confirmada pelo também ator Pedro Garcia Netto. A causa da morte não foi divulgada, mas ele tratava um câncer de orofaringe e pulmão desde 2024. Boggiss atuava desde criança, mas se tornou conhecido do público no final dos anos 1990, quando participou da série *Caça Talentos*, da TV Globo. Em 1999, entrou no elenco do seriado adolescente *Malhação* como Caio, um jovem romântico e rebelde. Já em *Sandy & Junior*, encarnou o vilão Tony. Depois, participou das novelas *Começar de Novo* e *O Profeta*. Sua última aparição foi em *Chamas da Vida*, da Record, em 2008. Desde, vivia em Alfenas (MG), onde trabalhava na prefeitura.

## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

O frio perde força no amanhecer. Em muitas áreas, as mínimas irão oscilar ao redor de 11 a 13°C. Em trechos de Serra do Sul e Norte, a mínima poderá ficar ao redor de 5 a 7°C. O dia terá variação de nuvens alternando com aberturas de sol. Entre a tarde e a noite, áreas de instabilidade avançam da Argentina na direção do Estado e trazem pancadas de chuva, sobretudo, para cidades da Metade Norte. Na divisa com Santa Catarina poderá chover forte. A temperatura máxima irá oscilar ao redor de 16 a 18 graus na maioria das áreas, com 22 a 24°C no Oeste.



### Porto Alegre

As nuvens aumentam e pancadas de chuva poderão ocorrer da tarde para a noite. O sábado será muito úmido, com céu nublado a encoberto e pancadas de chuva poderão ocorrer. No domingo, o sol aparece entre muitas nuvens, com potencial de garoa e faz frio. Na segunda, o sol aparece com dia gelado.



#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

